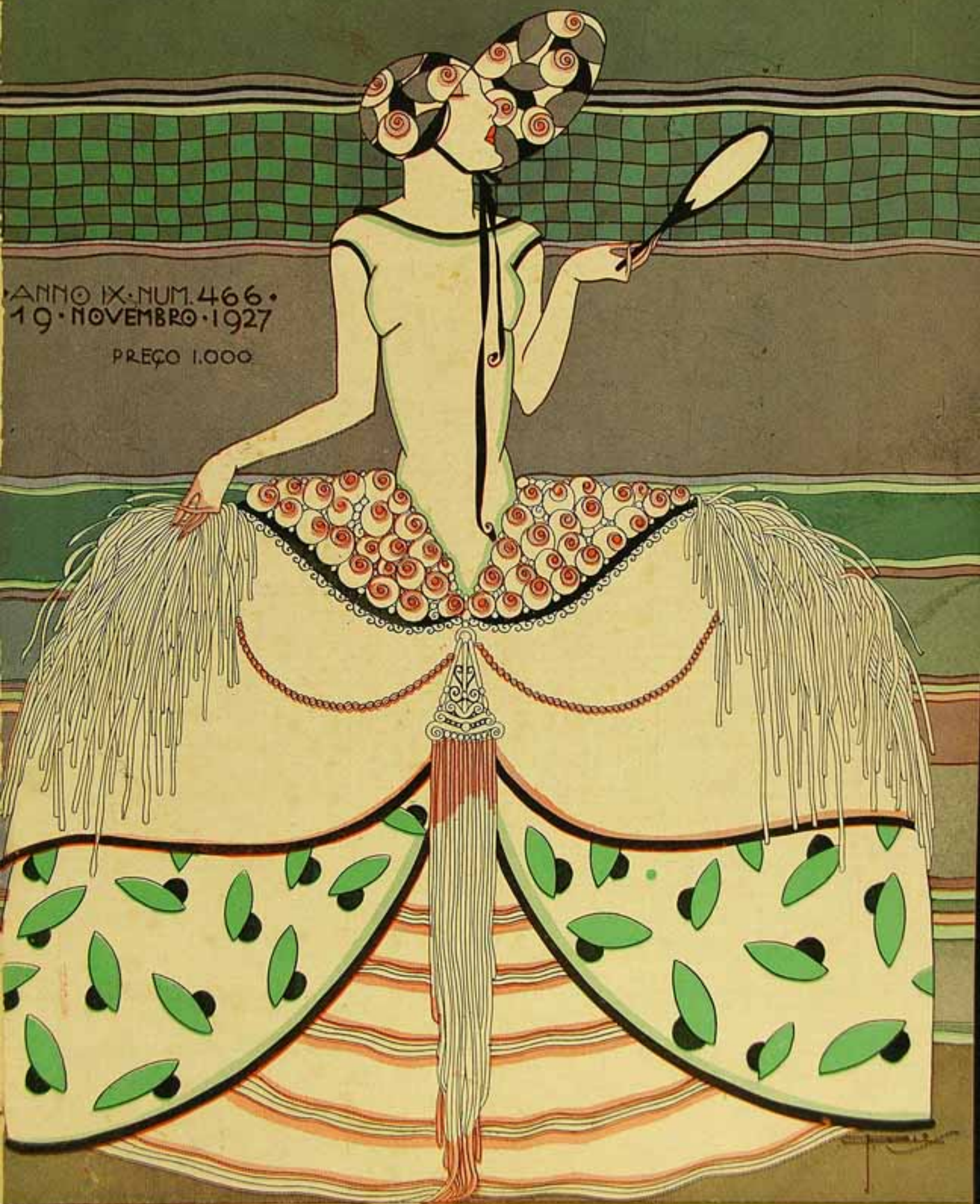


P/XX/XX | ODOZ...

ANNO IX · NUM. 466 ·
19 · NOVEMBRE · 1927
PREZZO 1.000





Os olhos ardendo,
o nariz entupido, prostração
geral; é um
Resfriamento certo!
Não o deixe agravar-se!

ATAQUE os germens antes que elles penetrem os bronchios ou o pulmão! Tome sem demora dois comprimidos de PHENASPIRINA e repita esta dose de 3, ou de 4 em 4 horas. Para V.S. conseguir um resultado mais rapido, tome, quando fôr para a cama, outra dose de dois comprimidos com uma limonada quente, agasalhe-se bem e procure suar o maximo possivel.

A PHENASPIRINA exerce a sua

acção directamente sobre os centros congestionados pelo resfriamento, e effectua uma rapida eliminacão das toxinas.

Não ataca o estomago nem affecta a cabeça, como os preparados laxantes associados á quinina.

Durante a epidemia da Influenza

foi o remedio que mais vidas logrou salvar. Tenha sempre em casa um Tubo de vinte comprimidos!

A PHENASPIRINA tambem se vende em "Enveloppes" de 2 comprimidos.

PHENASPIRINA
Não affecta o estomago nem a cabeça

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desannuvia a cabeça."



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Te. lephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

Porque recuso o teu amor

Lídia.

A tua carta veio despertar-me de subito, desta abstracção que é o meu viver...

Obrigou-me por momentos a encarar a vida tal como a encara a maioria dos ephemeros hospedes deste insignificante planeta, que parece hypnotizado pela pupilla flammejante do sol, na sua eterna ellipse pelo INFINITO.

Respondo-a a guisa de confidencia, de suave desabafo a quem parece não me comprehender, ou desdenha do que eu penso comprehender profundamente.

O amor — eterno thema para tortura dos cerebros jovens e eterna illusão para os que buscam nelle a felicidade completa — palpita em toda a tua carta, num agitar nervoso de phrases insensatas que á sociedade bastariam para a tua irremissivel condemnacção. E' que á mulher não se permite o ser sincera... E foste sincera demais no teu grito de revolta contra o meu silencio e a minha indifferença de asceta.

Devo agora contar-te, para recompensar a tua sinceridade de mulher que deseja e ousa confessar-o, o que tem sido o amor na minha vida, como o comprehendo e o que á minha sensibilidade tem suggerido de bello.

O amor em geral começa assim: um olhar, um desejo que se accentua e a fantasia, em gyrandolas de sonhos, insumbe-se do resto.

Eu tambem comecei a amar desta forma subtilmente psychica,

Senti, um bello dia, a magia de um olhar envolver-me. Estremeci áquelle banho magnetico de fluidos perturbadores. O coração vibrou de prompto, accusando-me a emoção sentida. E o cerebro, por sua vez, começou a distillar no laboratorio das suas cellulas, o filtro magico dos pensamentos, lançando-o gotta a gotta na minha alma resequida de tédio.

Depois, como se não bastassem esses factores, o instincto que dormia, enjaulado pela Vontade, no mais isolado recesso do meu intimo, acordou lésto, farejando presa nova, e, illudindo a vigilancia da guarda somnolenta, irrompeu pelos nervos afóra, em dou-das correrias, produzindo-me essa ansiosa nevrose de fauno em busca da naiade tentadora.

Sob essas mysteriosas influencias, julguei amar. E realmente não mintó, ao dizer-te que o Amor — aquillo que eu presumia assim denominar-se — me avassallara completamente.

Ella tornou-se para mim a musa inspiradora. Fiz versos — pobres versos maltrapilhos no estro — cantando-lhe a belleza venusina. Transformei-a na personagem dos meus contos e fui passear commigo pelos variegados e esplendidos scenarios que a minha imaginação creava em garranchos, no papel.

Era um amor puro, platónico, litterario...

Eu sentia-me feliz.

Não ousava confessar-lhe o que sentia. Para que? Melhor se me apresentava essa situação de deliciosa espiritualidade que me levava a contemplar-a apenas, sem exteriorisar na vulgaridade de phrases tolas, a intima emoção que a sua imagem me provocara.

Os amigos acharam graça neste meu platonismo. Criticaram-me ironicamente.

Eu sorri. Coltados, pensel com superioridade, ignoram esses refinamentos de esthesia. Empolga-os tão sómente a realidade palpavel de uns momentos de gozo que, quando menos se espera, se convertem em seculos de dôr!

Continuai a viver a minha vida, alheio ás criticas, amando sempre por esse systema commode e ideal, á distancia, variando de typos, sem preconceitos a me impedirem os passos, isento dessas complicacções communs aos casos onde os sexos se encontram na innocencia de um "flirt" e nas palestras cicliadas e ingenuas, muito ingenuas, talvez...

Sem rivaes e sem riscos a affrontar, pois a ninguem seria dado irromper pelo campo secreto da minha idealidade para roubar-me a deusa que nelle habitasse e tampouco impedir que eu continuasse a idealisar o que de bello me viesse á mente.

Assim sendo, nada melhor eu poderia exigir do meu destino.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

U, quando a musa já não me satisfazia os desejos estheticos, substitua-a calmamente por outra de melhores attributos, sem que os meus ouvidos fossem atormentados com toda essa catadupa de barbaridades que os labios femininos tão bem sabem despejar num momento de ira e de despeito.

Mas... o tempo começou a cravar-me no rosto rugas ameaçadoras de decrepitude.

Sem que eu me tivesse apercebido, a vida foi passando e quando dei por mim, num despertar subito de realismo como o que a tua carta me produziu, já me distanciara bastante da minha mocidade estuante e vigorosa.

Hoje, á primeira lufada de gelo do inverno que se approxima, relembro, por vezes, pezaroso, o tempo que perdi e deixei passar em sonhos... Resta-me, todavia, o consolo de ter atravessado incolume o brazeiro crepitante das paixões, pairando acima da materialidade inútil que se esborôa com os annos, na transitoriedade das fórmulas.

E assim pensando, sinto-me feliz! Bem mais feliz que o D. Juan lendário!

Este personagem que muito amou e teve prosternadas deante da sua galhardia de cavalleiro andante e aventureiro, as mais lindas mulheres, curvou um dia a cerviz insolente áquella que lhe affrontou os olhares de sedução, e soube desprezar-as.

Foi derrotado!

Eu, muito tenho amado e muito poderel amar ainda, mas, as minhas eleitas nunca me trahirão e tampouco poderão se esquivar ás imposições da minha fantasia.

Acorrentel-as aos meus contos.

Nelles, ellas vivem e hão de viver sempre o momento que a minha dôr ou a minha alegria gravou no papel humilde, num accesso de inspiração.

Por isso é que, ao te encontrar agora, no crepuscular da minha vida, offerecendo-me de um sorvo, o nectar dos teus labios e, num amplexo, a morbidez do teu corpo onde se agita a trama ardente de nervos vibratéis, avidos de sensações, vacillo e quero recusar ainda a derradeira offerenda de um amor mais humano que os da minha existencia placida e sonhadora.

Recelo escravizar-me aos teus beijos e ao teu corpo, tolêr a paz dos meus devaneios com as torturas da

duvida, quando as tuas caricias se resentirem das primeiras ardencias, num fastio de tédio...

E imagino ainda, o desespero atroz que me avassallará o peito, quando o calor do teu seio se esvaír nessa indifferença fatal que embora tarde, ha de chegar um dia...

Não! Prefiro a vida assim idealizada á que me promettes ao teu lado,

da vida, amando sempre, mas sem nunca amar e sem sentir do amor, o trave triste que traz á alma: pessimismo, e ao coração: esse odio mortal que as proprias fôras desconhecem,

Não posso permittir que o destrua com o teu olhar afogueado em transitoria volupia e o vermelho-falso da tua bocca divina que tanto sabe aca-

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



**LEIAM
HOJE**

Cinearte

sentindo o rocegar macio da tua epiderme de seda e os perfumes luxuriosos que te envolvem como um manto de peccado.

Rirão de mim os que não me comprehendem...

Tambem muitas vezes eu sorri piedosamente dos seus arroubos e das suas fraquezas...

Construi um mundo para mim e nelle quero viver como em remanso mirifico, a meditar nas grandes cousas

riclar em beijos, como agitar-se em phrases onde a felonía e a falsidade imperam, disfarçadas pelos mais captivantes e promettedores sorrisos com que sabes vestil-las, ardidosamente...

Ahi está, porque recuso o teu amor!

Esqueça-me.

Do teu platonico admirador. — Horacio.



Senhoras! Senhõritas!

*Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta ca-
pital e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Tratae da vossa culis, tornando-a ma-
cia, rosada e bella; não deixeis que ella
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue
estas affecções da culis sem irritar a pelle.
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-
da a pessoa que delle faz uso aparenta a
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens
em geral e fixador do pó de arroz.

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes cri-
mes commettidos nos Estados de Pernambuco,
Ceará, Rio Grande do Norte e Alagôas, pelo terri-
vel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos
mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fa-
zer época entre nós, e que é feito por escriptor
sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que
se occulta sob o pseudonymo de
Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de
jornaes e livrarias do Brasil.

Preço : 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 76 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da
Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses No-
nôhay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma
vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do
moderno pensamento medico, e de todas as suas applica-
ções praticas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo.
Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. En-
cadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua
Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



A Distribuição Adequada dos Alimentos

Todas as refeições do dia devem ser sufficientemente nutritivas

Não é sufficiente que ao almoço e ao jantar sirvam-se alimentos nutritivos. O organismo humano está sujeito a um constante desperdício de energias, que devem ser readquiridas com regularidade por meio de alimentos devidamente vigorizantes. Este desperdício se verifica naturalmente pela manhã, como em qualquer outra hora e, por isso, é de extranhar que haja multissimas pessoas que descuidem de se alimentar sufficientemente pela manhã, para estarem em condições de readquirir esse consumo de vitalidade.

Por essa razão, é verdadeiramente essencial para a saúde servir-se de Quaker Oats pela manhã, diariamente. Quaker Oats é um alimento grandemente nutritivo. Proporciona ao organismo precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma nutrição adequada. Restabelece promptamente o desperdício originado por qualquer esforço. Dá força, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e opera como um laxante suave, que ajuda a normalizar as funções da digestão.

Quaker Oats, além de tudo, é alguma coisa mais que um bom alimento: é também um delicioso prato, agradável a todos paladares. Com leite e açúcar é especialmente saboroso e ainda mais nutritivo. Quando se adquire o costume de usá-lo, na refeição matutina, nenhum outro alimento parecerá completo sem Quaker Oats.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Esophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

BRUTOS, HOMENS E DEUSES



BRUTOS, HOMENS E DEUSES,

a impressionante historia de aventuras vivida e escripta pelo sociologo polonez FERNANDO OSSENDOWSKI e que será publicada em fasciculos semanaes aos preços de \$500 réis no Rio e \$600 réis nos Estados.

ESTÁ Á VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

esta estupenda novella, que não deve deixar de ser lida pelos apreciadores de leituras fortes, animadas de um verdadeiro realismo e que conta, com honestidade, a vida phantastica do sovietismo russo.

Revista-Romance da Sociedade Anonyma "O MALHO"

QUEBRE-CABEÇAS

Ahí têm os leitores o 7º enigma do 3º torneio e a solução do n. 2.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assinatura do decifrador, bem como o endereço completo, *tudo com muita clareza.*

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.



Para todos... — N. 2 — Solução

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico Infantil
(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de ottimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 7 — 19-11-927

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

8 — A ingratidão...

9 — Artigo.

Verticais:

1 — Planta espinhosa.

2 — Arrufos.

3 — Vestido de Paris!

4 — Prefixo.

5 — As.

CHAVE

Horizontaes:

1 — Ave do papo amarello.

6 — Fructa.

7 — Pedra.

HEMOCLEINE



**REGULADOR FRAN-
CEZ PARA MOLESTIAS
DE SENHORAS**

Corrimento, colicas e catarrho uterino

Restabelece o curso normal das regras com franco allivio das dores.

TRISTEZAS DE GATINHO

O gatinho preto
Agora vive triste
E' sorte, é azar
Dizem
Porque o gatinho preto
Anda triste
Elle que era tão patusco
Jogava a bola, brincava com o bebê
Adormecia com elle
Vive tão triste agora
Longe de casa
Pelos telhados
Porque o bebê não lhe faz mais festa
Ganhou um cavallinho de pão
Que o papá lhe deu
O gatinho preto passa os dias
Miando... Miando...
Parece chorar
Quando vê o bebê brincando
Com o cavallinho de pão
Que lhe roubou o amigo
Lembra-se de quando
O bebê brincava com elle
E que não lhe faz mais festa
Quería ter a mesma sorte do cavallinho
Para brincar com o bebê
Por isso o gatinho anda triste
Miando... Miando...
Pobre gatinho preto.

J. NOVAES VARZEA.

"VIDA APERTADA"

Que "promptidão" a minha! Que en-
rascada!...
Devo á dona da casa, á lavadeira,
Ao gringo-prestação, á cozinheira...
— Devo dinheiro á propria namo-
rada!...

E o mais interessante,
E' que apesar
De tanto azar,
Acho-me nesse instante,
Sem emprego, sem roupa e sem cal-
çado!...

E além de me encontrar assim tão en-
crencado.

A dona da pensão
Deixou de me mandar o seu feijão,
Que apesar de não ser especial,
E fazer algum mal
A' barriga da gente,
Alimenta um christão modestamente.

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

E se isso fosse tudo,
Eu ficaria mudo
E não diria nada...
Mas o peor da encrenca é que a pe-
quena,

Uma bella morena
De face carminada,
Que eu namoro ha tres annos e dez
mezes,
Já me pediu noventa e nove vezes
Que eu a fosse pedir em casamento...

Mas eu que não sou trouxa, nem in-
tento

Fazer minha desgraça,
Tomei um litro e meio de cachaça,
E raivoso, gritando,
Mandeí a namorada, — o meu primei-
ro amor, —
Para aquelle logar, caro leitor,
Em que neste momento estás pen-
sando!...

Rio.

ALBERTO RENART.

(Do meu livro "Coisas da minha
vida", cujo manuscrito está no prego).

DA MINHA CARTEIRA

Todos temos na nossa vida uma
tragedia. E ás vezes temos tambem
uma comedia.

A verdade em nossos dias anda tão
escondida, que chegamos a duvidar
que ella exista.

Os autores optimistas são aquelles
que vêem a vida pelo lado côr de rosa.

o homem bello e que tem garbo de
o ser, faz uma concorrência desleal á
mulher.

Todo homem que sente prazer em
falar mal do proximo, é signal que a
sua vida nada tem que se lhe recom-
mende.

Todos são poetas. Todos são li-
ratos. Até mesmo com versos e idéas
de outros.

Em Arte deve-se exigir sempre o
bom e o bello. Não havendo essas
duas qualidades essenciaes, já deixa
de ser Arte.

Um bom livro é sempre um compa-
nheiro para as nossas horas de tédio
e um lenitivo para as nossas dores.

Ha homens que vivem elogiando-as
a si proprios. Coitados... se elles
não têm quem os elogie!...

BENEVENUTO CARDOZO



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-
se pela data e logar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417,
Rio de Janeiro,

CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de maxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordialidade commercial entre o Brasil e os demais paizes americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a acceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem a rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fructeiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora acceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do paiz, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfeitas e vantagens em preços.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

“A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em affirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade.”



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO



Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE. revista cinematographica

FLORES:

A' sublime bondade de Zita
Coelho Netto.

No jardim de minha casa ha um muro de pedra que serve de supporte ás escadas que dão accesso ao pavimento superior.

Enroscá-se nesse muro uma grande trepadeira coberta de flores, que atenuam com a polychromia mystica e attrahente de suas côres varias, a tristeza do granito rugoso, manchado aqui e ali de glaucas escorrecências musgosas.

As flores subindo pela trepadeira, embalsamam o ambiente, perfumam os ares, dão alacridade aos olhos, e parecem, no seu ciclo doce, dizer, ás creanças: brincaas com as nossas petalas; ás donzellas: encostae-nos a curva onde ante de vossos selos castos para diffundirmos o amor em toda sua plenitude!; ás noivas: espargi-nos sobre as vossas cabeças virgens; ás mulheres: mettel-nos entre vossos cabellos; aos homens: ostentae-nos nas vossas lapellas; aos poetas: cantae-nos versos sublimes de vossas excellas inspirações, o poema divino de nossa ephemera existencia; ás religiosas: ponde-nos nos altares de vossas santas; aos que têm entes mortos: levae-nos esparsas sobre as suas campas na sincera saudade que vos punge a alma; e a todos numa canção harmoniosa, mixto de hymno e prece, sob a pulverisação balsamica da luz do sol que impera sorridente, dando vigor e seiva á natureza infeliza, ellas exclamam: aspira o nosso odor, arrantae nossas petalas, pois que nós somos feitas para vos amar!

Pobres flores! Não conhecem a valdade humana!

ISTO E AQUILLO

A humanidade ainda é esse monstro indecifrável. Hoje orna-se de flores e amanhã, as infelizes, re-pousam num monturo, esquecidas, como o são todos aquelles que já possuiram glorias e que o destino cruento os arrastou ao outro extremo.

Flores! pequeninas existencias, cada uma dellas arrancadas tem um romance; um poema de amor. São esperanças que surgem, saudades que ficam!

No jardim de minha casa ha um muro de pedra, enroscando-se por elle uma trepadeira coberta de flores... flores que clamam por outro destino... porém, conhecendo a hypocrisia que corroe os sentimentos nobres da humanidade; deixo-as clamar no muro do meu jardim, que dando poesia ao meu remanso, dou-lhes em troca o amparo que não terão após colhidas.

.....

Quantas flores humanas avidas de emoções existem na caravana da vida, levadas pelas inexperiencias, a vagar, a vagar tristemente, arrependidas do empreendimento que encetaram para a satisfação de um desejo inconsciente. Quantas, quantas!

A vida é um dedalo medonho de emoções, attrahindo a presa para o abismo que a espera com as fauces escancaradas.

A humanidade é a eterna voragem á arrastar, a arrastar delirantemente, infinitamente.

Jacyntho Franceschini,

■

ENFERMA

Fazia frio. Manhã cinzenta, cheia de bruma. Quasi dez horas e o sol não

conseguia ainda sahir, tão densa a cerração.

— Recostada ao peltoril da janella, olhos desmesuradamente abertos, fixos no espaço, ella procurava um raio de sol, uma frincha pequena que fosse por onde um raio coasse, para poder dar o seu passeio matinal. Recommendará-lhe o medico um passeio lento, logo que o sol despontasse. Nada de ascensões: — excursões por lugares planos, para que fossem evitados esforços demasiados que lhe fariam mal, sobrevivendo a tosse.

Debalde ella (coitadinha!...) interrogava o infinito. O sol fazia-se ansiado. — Subito, sacudindo a cabecita onde os cabellos sedosos e fartos punham uma grande nodosa negra, ella, fixando seus olhos nos meus, perguntou: "Choverá hoje? Por que o sol não sáe? — Ah! meu Deus!... e eu que queria passear!?..."

— Disse-lhe, apenas que não choveria e que o sol sómente despertaria depois do meio dia... Ella ficou mais triste do que já estava. Meneou a cabeça, num gesto de amuo e, retirando-se, foi buscar uma collecção de photographias que me obrigou a rever. Parava, analysadoramente, naquellas em que figurava. "Não estava bem", "A luz tinha sido mal distribuída", etc., etc. — defeltos que nunca photographo algum deixará de ter para as mulheres tão valdosas...

De subito, pediu-me que lhe dissesse qual sua melhor "pose". Indiquei-lhe a esmo, uma em que ella estava sentada no paralamas do auto, em companhia de outras moças. Ella

sorriu, satisfeita. Depois, como avarenta, guardou-as todas, levando o envelope que as encerrava para o interior da casa.

Voltou lesta, sorrindo. Sua mãe observára-lhe o frio que, nessa manhã era intenso. Desculpou-se e, continuou ali ao meu lado. De quando em vez um ligeiro accesso de tosse a agitava toda, nervosamente. Descompassava-se a respiração. Tingiam-se as faces de um leve rubor e toda ella se convulsionava. Passado o accesso ella sorria. "Não é nada" me dizia, "que diabo de tosse"... e sorria encantadoramente.

Ella, naquella manhã, surgira aos meus olhos mais linda. — Nem olheiras, nem olhos fundos; tinham elles o mesmo fulgor de outr'ora. Nunca a vi tão linda assim!...

— Subito, uma convulsão mais forte a agitou. Um fogo lhe avermelhou as faces, o collo arfou descompassado e ella, occultando o rosto entre as mãos andou tropega até o fundo da casa. Quando voltou me disse: "Escarrei sangue; não diga nada a mamãe". Ella quiz reconstituir a antiga tranquillidade. Em vão. Novo accesso a agitou e ella, mais nervosa ainda, correu para o interior da casa de onde a levaram as amigas que estavam na sala de jantar.

— A hemoptyse declarára-se violenta. Levaram-na para o quarto de onde (por ordem do medico que a examinára e acudira presto) só sahiria no dia seguinte, ao nascer do sol.

Sua mamãe, desolada, soluçava, a um canto. E eu, cabisbaixo, sem saber o que fazer, fiquei immovel, penalizado, pensando naquella creatura linda que a molestia aos poucos consumia. — Paula Chaves.



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

**A TEZ DO ROSTO SE TRANSFOR-
MA FACILMENTE, CLARA OU
MORENA**

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavallieri uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.



DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



IRMÃS PALOMBO BAILARINAS



NUM BAILE DO CLUB DOS ADVOGADOS

ELLE anda verdadeiramente preoccupado com as despesas da cara metade.

Dia a dia os gastos augmentam: o luxo de Madame é um facto e, por mais que se esforce, elle não conseguiu pôr-lhe um paradeiro; difficilmente, mesmo, obterá qualquer victoria nesse terreno, pois, na hora tragica, ella des-conversa com uma habilidade verdadeiramente... feminina.

A semana passada, á mesa do almoço, ainda elle fez uma tentativa:

— Sabes que já gastei dois terços dos juros que recebi o mez passado, pagando unicamente as tuas contas?

E Madame, que na occasião trínca-

OS QUE EMBELLEZAM A VIDA...



Publicando acima as photographias dos chefes das diversas secções da "A Notre Dame de Paris", não prestamos homenagem tão sómente ao elegante e modelar estabelecimento da rua do Ouvidor, 182, porque nesta homenagem é de justiça incluir-se todo o commercio carioca, notadamente os estabelecimentos de modas que, como "A Notre Dame de Paris", embellezam a nossa vida, testemunham a evolução da nossa sociedade e fazem realçar, no bom gosto das suas "toilettes", os encantos da mulher brasileira.

va uma cereja, vermelha como os seus lábios carminados, simulando grande espanto:

— Santo Deus! E o que fizeste de outro terço?

ELLE está cansado ha pouco e, como tal, ainda não teve tempo de contar a todos os amigos os predicaes de que é dotada a cara metade.

Ainda a semana passada dizia elle, orgulhoso:

— Minha mulher canta, toca, recita e representa.

Mademoiselle que fazia parte do auditorio, commentou, á parte, ao ouvido de um primo, tambem presente:

— Eu quero ver se daqui ha dois ou tres annos, elle só encontra nella esses... defeitos.



VERANISTAS DE CAXAMBU — (Photo A. João)



O palácio do príncipe
José Poniatowski



Estatua
de
Copérnico

VARSOVIA

CAPITAL

DA

POLONIA



A
rua
de
Cracóvia

Outro aspecto
da rua
de Cracóvia

Continuação da rua Cracóvia,
a rua principal de Varsóvia.



Para Todos...

ANNO IX

19 — XI — 1927

NUM. 460

O R A Ç Ã O D O S I N E I R O

Eu toquei a alvorada com o clarão do sol dentro de mim,
toquei contente á hora da missa
e depois ao meio dia
as cordas nas minhas mãos se enlaçaram
como as tranças da torre que cantava pela bocca de todos os sinos:

Alegria !

Alegria !

Alegria !

O sol foi descendo,
A sombra foi subindo,
Agóra é Ave-Maria,
Silencio.
As cordas fogem das minhas mãos.

Nossa Senhora,
faz a noite da cor do dia,
accende o sol de novo,
Nossa Senhora,
para a torre cantar de novo pela bocca de todos os sinos...

A L V A R O M O R E Y R A



O TEAM DO POSTO 4 EM COPACABANA

Deus Nosso Senhor fez o mundo em sete dias. Dizem os sábios que a pressa é inimiga da perfeição. Por isso é que o mundo está errado. Porque Deus Nosso Senhor, ao fazê-lo, andou muito depressa.

O homem elle o preparou com um pedaço de barro. A mulher com um pedaço do homem. Logicamente, o homem tem que ser mais forte que a mulher. Não ha ainda exemplo de uma mulher que

ONDE NOSSO SENHOR SE ENGANOU

P O R

B R A S I L

G E R S O N

E

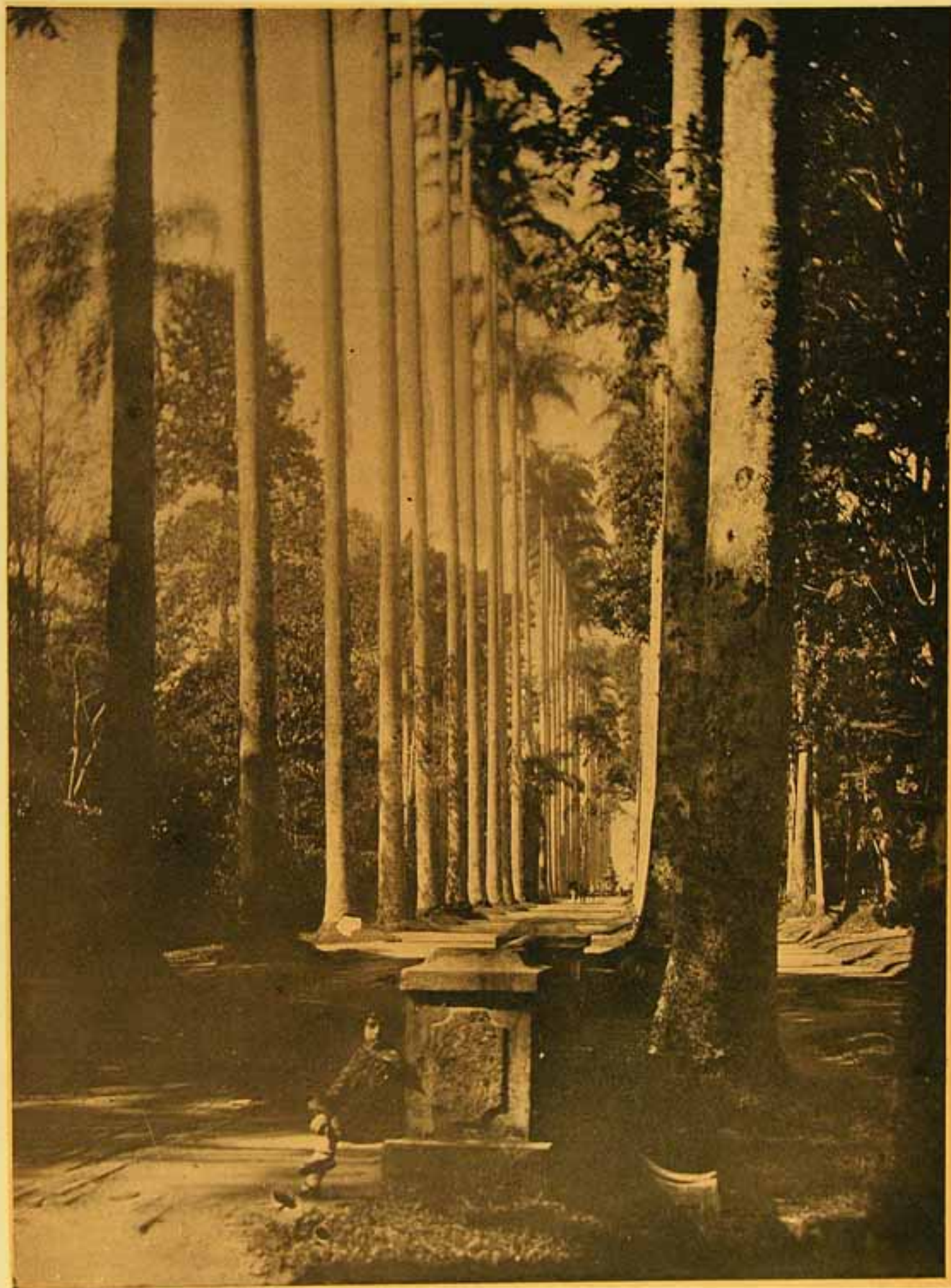
tivesse sido campeã mundial de box.

Mas ao collocar o coração Deus Nosso Senhor se enganou. Collocou o coração do homem no corpo da

mulher, e o coração da mulher no corpo do homem.

Os psychologos gastaram seculos estudando o phenomeno incompreheensivel do amor e perguntando porque será que o homem, quando ama, adquire uma sensibilidade de queijo suíço, escravizando-se ao capricho de um sorriso de mulher.

Eu descobri sem querer o mysterio. Nosso Senhor se enganou.



R I O D E J A N E I R O



Jardim Botânico



P A R D A E S S E M P E N N A S



NA PRAÇA DO MERCADO



NA PRAÇA MAUÁ



NA PRAÇA DA REPÚBLICA



NA PRAÇA 11 DE JUNHO



PRIMAVERA
C A R I O C A

DOMINGO
DE
MANHÃ
NA
PRAIA
DE
COPACA-
BANA



AO
SOL,
DEANTE
DO
MAR,
TODO
MUNDO
SORRI



C O P A C A B A N A

BEMDITO
SEJA
ESTE
CALOR
DE
AGORA



POIS
REFRESCA
OS
OLHOS
DA
GENTE



Procopio Ferreira
e Correia Junior, poeta e jornalista do Paraná,
que veio com a Companhia do Trígonon para o Rio.

D E T H E A T R O

Ha, já, uma vasta e copiosa literatura acerca do Theatro de Brinquedo.

Nos ultimos quinze dias, o intellectualismo do Rio não se tem preocupado com outra cousa. Nada, portanto, menos verdadeiro do que a apregoada indiferença do meio por assumptos de arte ou pelas letras. Alvaro Moreyra encontrou um ambiente extremamente favoravel á formosa idéa que teve, e da noite do seu triumpho para cá, não tem ouvido senão louvores, calorosos louvores, louvores que não foram encomendados, manifestações irreprimíveis de enthusiasmos sinceros e de sincera admiração. Sente-se que existia a ancia por um theatro de feição

elevado onde a intelligencia se recreiasse, e o senso artistico se encantasse. O Theatro de Brinquedo veio ao encontro dessa ancia, ou melhor, ouviu o seu appello, e a satisfação de modo cabal e completo. Os applausos são brados de contentamento, derramados pela sala do Beira Mar-Casino em ruidosas palmas, pelas palestras em commentarios encomasticos, pelos jornaes em artigos laudatorios. Nada disso, porém, para mim foi uma surpresa. Eu não esperava outra cousa.

O que, desde o começo, na verdade me surpreendeu, me impressionou gratamente foi a coragem do casal Alvaro Moreyra. Conheço bem quão atrazada é, ainda, a certos respeito, nossa sociedade, e assim, a sua resolução de fazer theatro, sem a mascara de festa de beneficencia de que se soccorrem vocações e aneios de figuras de destaque social, pareceu-me um gesto de ousadia, uma valorosa arremetida, um acto heroico desses que maraviham e assombram. Deram Alvaro Moreyra e Eugenia Alvaro Moreyra — porque o Theatro de Brinquedo se deve ao esforço, á energia, ao trabalho conjugado de ambos — prova de arrojada afouteza na luta por um ideal, não quizeram a recita unica com bilhetes passados e aceitos por favor, mas a sala de espectaculos aberta todas as noites ao grande publico. O meio não comporta, ainda, iniciativas desse genero, censural-a-ão? Pois comportará de oravante e as censuras morrerão no tumulto multiforme dos encomios e dos applausos.

Terá consequencias mais fundas e mais latas que a creação de um theatro de arte, o emprehendimento victorioso de Alvaro Moreyra e sua companheira de glorias. Elle vae accender ou reaccender a chamma que o preconceito procurara extinguir e suffocar e outras vocações hão de se manifestar dando novo impulso ao theatro no nosso paiz. Sôa, afinal, a hora da rehabilitação da mais bella de todas as artes, olhada, pela ignorancia, de uns e maldade hypocrita de outros, como centro de perdição, quando o mal não está nesse genero



Carmen Lobato

que o publico viu crescer. Era pequenina, pequenina, ha quatro annos, no Carlos Gomes. Era quasi feia, Agóra está grande e mais que bonita.

de actividade, mas nas pessoas. O theatro facilita o desenvolvimento de certas tendencias, obtemperam moralistas de ultima hora.

— O theatro colloca a creatura em evidencia e, em consequencia, suas mazellas que andavam occultas na chatice da vida commum, apparecem, impõem-se, causam escandalo.

Façam-no com pessoas de costumes irreprehensíveis e tornar-se-á a mais nobre e digna de todas as occupaões pela belleza e magnitude de suas realizações.

Comprehendem isso, muito bem, o casal Alvaro Moreyra e destemido deu o grande exemplo. São flores do maior encanto que desabrocham. Não tardarão os frutos opimos.

MARIO NUNES.

A Casa dos Artistas, procurando homenagear ao Dr. Getulio Vargas, actual Ministro da Fazenda, por sua acção em prol da classe theatral, inaugurou no seu salão principal o retrato de S. Ex. A sessão, a

que compareceu grande numero de associados, foi aberta pelo Dr. Gomes Cardim que deu a palavra ao actor Antonio Sampaio, que na qualidade de secretario da Casa dos Artistas dirigiu algumas palavras allusivas ao acto, dando por inaugurado o retrato do illustre titular. O Dr. João Pinto da Silva, representando o Dr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem hypothecando á Casa dos Artistas a sua gratidão e adeantando que aquelle illustre titular jámais se esquecerá da Casa dos Artistas.

A companhia portugueza de comedias Rey Colaço volta ao Rio para dar apenas quatro espectaculos, por ter de retardar a sua viagem alguns dias em vista da falta de vapores.

O exito alcançado pela companhia Rey Colaço — Robles Monteiro, foi na sua ultima temporada no nosso Municipal verdadeiramente extraordinario, tanto financeiramente como artisticamente, tendo aquelle conjunto se firmado no conceito do nosso publico como um dos melhores que tem vindo ao Brasil, tanto pelo lado dos elementos scenicos como pelo repertorio e montagem de peças.

Auzenda de Oliveira na "Gaivota",
que nos trará de Lisboa.

Sendo assim, os quatro unicos e ultimos espectaculos que a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro dará na sua passagem de São Paulo para a Europa, vão ser concorridos e applaudidos como os da ultima estação de comedia, em lingua patria, no Theatro Municipal.

Procopio Ferreira pisou feliz a terra do Rio, na volta da sua excursão pelo Sul. O Trianon enche-se todas as noites e todas as noites Procopio triumpho como artista e como empresario.



O anno está quasi no fim. O verão não esperou. Veiu como sempre adiantado...

Nós que tivemos um anno cheio de illusão, como todos os annos, quasi ao terminarmos este tinhamos qualquer coisa de desilludidos. Bem entendido, desillusão para aquelles que acreditam em theatro nacional...

Mas...

Alvaro Moreyra, o homem que sonha acordado, nos alimentou de tal modo um lindo sonho que com o seu theatrinho e os seus bonecos, estamos aqui como no principio da vida, sonhando muito...

Um lindo sonho posto em realidade: THEATRO DE BRINQUEDO. Os bonecos que têm coração e alma.

E nós que tanto bem queríamos a esse autor de tanto livro bom, estamos agora gostando tambem do actor.

A idéa além de ser uma idéa linda, é feliz, tem o seu lado prati-



Interpretação caricatural de um vaudeville de Labiche pela companhia "Stabile di Roma".

F I C C Ã O O U R E A L I D A D E ?

P O R

S E B A S T I Ã O F E R N A N D E S

co. O lado pratico para aquelles que gostam de theatro. Para os que sabem que não vão ser incommodados com espectadores barulhentos, que se arrepentam em gargalhadas quando têm que ficar calados. Um theatrinho com cento e oitenta logares é uma coisa ideal. Pelo menos sabemos que lá não apparece o publico. Essa interessante (!) massa de bipedes que gosta de revistas escabrosas produzidas por autores que possuem tudo, menos talento creador.

Um theatrinho com cento e oitenta logares é um paraiso. Um encanto para quem gosta de theatro. Parece o fim do mundo. Pelo menos, não encontrarei o casal que vi uma vez num cinema da Tijuca. Levava o "Leque de Lady Windermere", e como entrasse no fim da sessão cruzel na sala com um respeitavel pae de familia que dizia para a esposa:

— A fita é boa, mas não gostei do final.

O final foi o melhor da fita...

Pelizmente já existe outra especie de publico. Para uma cidade de um milhão de habitantes — cento e oitenta logares é o bastante!...

O resto não existe. Sofre muito com a obtusidade...

"ADÃO, EVA E OUTROS MEMBROS DA FAMILIA".

E' comedia? E' drama? E' uma "apparencia" em que tudo nos delicia. Um theatro que tem sorrisos. O dialogo de todos os dias. Szenas de sempre... O espectador adivinha num gesto ou num grande

silencio. Porque é intellectual. Um sentimento commettado perde a sua força. Não ha cecirone...

Quanto sentimos de alegria depois de varias scenas onde o silencio nos diz tudo...

As reticencias que iam dizer...

A ironia dos paradoxos.

Outras scenas são a continuidade de que devemos pensar. Muitas vezes não termina o acto para prazer da platéa, que se desenrola na nossa imaginação e continúa nos intervallos...

Não ha ultimo acto...

Para mais cunhe de verdade Alvaro Moreyra botou na ribalta figuras que nós estamos acostumados a ver nos salões, na rua, nas casas de chá, todas fazendo papéis nas ruas, nas casas de chá e nos salões, tudo tão parecido com a vida que achamos por perguntar como o personagem pirandelliano:

— Ficção ou realidade?



Charito
Moreno



Roulien

A

TROUPE

RISONHA

Letty Guimes

A companhia organizada e dirigida pela atriz Italia Fausta inaugura breve os seus espectáculos com a peça histórica "Barbara Hellodora", original do escriptor Annibal Mattos.

Essa peça foi coroada com o "prêmio" único de theatro no concurso de peças históricas do centenário da independência instituído pela empresa theatral José Loureiro — a peça

baseia-se em um episódio da conjuração mineira em que tomam parte: Alvarenga Peixoto, Thomaz Gonzaga, Tiradentes e outras figuras que passaram á historia.

A companhia escolhendo esta peça para sua estréia teve em vista, não só o merecimento da mesma que logrou, entre muitas que foram apresentadas, obter o "prêmio", como também por julgar oportuno pôr em evidencia, durante as festas do advento da Republica, as figuras históricas da inconfidencia mineira.

Esther G.



B. Darman



*Belleza
empolgante
e um ambiente
encantador pelo
novo perfume "Fé"*

Nº 4711. Fé

PÓ DE ARROZ · LOÇÃO · EXTRACTO

Vejam a lista dos fornecedores na pagina 51

Agentes geraes; HERM. STOLTZ & Co.



C I D A D E

D E

V I E N N A

Em cima : o pala-
cio imperial e o mo-
numento do archi-

C A P I T A L

D A

A U S T R I A

duque Carlos. Em
baixo: o monumen-
to de Beethoven.



IN

GE

NUI

DA

DE...

— Mamãe! Outro dia a vovozinha me contou uma história muito bonita que acabava assim: "elas foram morar no palácio encantado e ganharam a felicidade..." O que é a felicidade, mamãe?

— Se eu quizesse te explicar, tu não me compreenderias, meu filho. Digo-te apenas que a felicidade é uma coisa muito doce, muito linda e encanta tanto, tanto!...

— Mais doce que aquelle sorvete de creme que eu comprei na confeitaria?

— Mais...

— Mais linda do que o tremzinho de folha que a titia me deu de presente no dia de meus annos?

— Mais...

— Encanta tanto como a história da princezinha Branca Flor, que a senhora me contou hontem de noite?

— Sim, meu filho!



SENHORINHA

ANNITA REZENDE

E' uma artista nova que São Paulo manda ao Rio. Cantora. Mas cantora de arte subtil e de repertorio intelligente. Foi alumna do professor Nurino, alumna que envaldece o mestre. Vamos ouvi-la, a 23, no Instituto Nacional de Musica.

— Então, mamãe, quando fôr a cidade, compra a felicidade p'ra mim!...

MAURO DE ANDRADE.

São Paulo, 1927.

O joven tacharelando é um estroina de marca; e, fiado na mesada que recebe do pae, importante negociante de modas á rua Uruguayana, não quer saber de fazer coisa alguma, senão andar trocando pernas pela rua e pelos clubs e "dancings", onde é visto frequentemente.

Outro dia o pae sabedor de uma de suas façanhas, chamou-o á ordem.

— Meu filho, precisaas pensar um pouco mais na vida, trabalhar em alguma coisa, para que te vás habituando a ganhar dinheiro...

— Ora, meu pae; ha muitas maneiras de se arranjar dinheiro...

— Sim, ha; mas, honestamente, existe apenas uma...

— Qual é? — tornou o joven.

E o negociante, enfiando-lhe a capruça até ás orelhas:

— Logo vi que não a conhecias!...



Alumnas do curso de pintura de Dona Thuscelda Kell



Maria Olenewa e suas alumnas da Escola de Bailados do Theatro Municipal, dansam esta noite no nosso primeiro theatro. E' a demonstração da efficiencia do ensino de choreographia classica que ali se ministra a um bando encantador de figurinhas gentis na maioria nossas patricias e a um numero menor de rapazes, brasileiros tambem. O espectáculo divide-se em tres partes: Como se faz uma bailarina (gymnastica plastica, primeiros passos, interpretação de musica); Les Sylphides, sete bailados classicos, musica de Chopin; e Divertissements, quatorze numeros, sendo o primeiro a Salomé, de Strauss, por Maria Olenewa e o ultimo uma apothose á Bandeira Nacional. Tomam parte no espectáculo os alumnos Decio Stuar, Edgard Sant'Anna, Manuel Monteiro, Manuel Campos, Sady Cabral e Vicente de Paula, e as alumnas Anna Bernet, Annita Giannini, Arlette Olessova, Aurelia Rodrigues, Branca Eickhof, Carolina Sotto Mayor, Cecy Quintanilha, Elza Navarro, Georgette Revel, Gina Iacoponi, Leonor Pinto, Lilla Brautigan, Lola Yokowa, Lucilia Toledo, Maria Brito, Nita Strada, Saint-Clair, Vilda Ribeiro, Ygia Macedo Soares, Yvonne Fernandes e Yvonne Strada.

Em baixo: Grupo de pessoas presentes á solemnidade do encerramento dos cursos do "Lycée Français", domingo ultimo, vendo-se no centro o Encarregado de Negocios da França, o general Spire e o Dr. Annibal Machado representando o senhor Ministro da Justiça.



U M V E S T I D O Á C A T A D E U M C O R P O

P O R

M A R I A E U G E N I A C E L S O

"Sou um vestido... Apenas um vestido. Interpretem isto como quizerem. Na entoação de voz é que reside o segredo do ponto de vista com que se queira encarar este apenas.

Quanto a mim tenho plena consciencia da importancia de minha insignificancia.

Um vestido... Não é nada talvez no passado. No presente, é tudo. Resumo o capricho da moda que passa. Sou uma expressão plastica de actualidade. O traje de hoje da faceirice. Sômente, sou um vestido intacto ainda. Vestido virgem. Vestido que ninguém nunca vestiu. Um vestido á cata de um corpo... *Soi personage in cerca d'autore...* Eu sou mais modesto. Procuro um corpo, só um... O que não deixa de ser um tanto pirandellesco. Pirandellesco e humilhante para o amor proprio de minha elegancia.

Meu chic susceptibilizado soffre silenciosamente com isto. De que me tem valido, até então, ser vestido-modelo?...

Creação especial de moda especialissima numa especialisação exasperada de reclame.

De que me tem valido?...

Ninguém ainda me escolheu, ninguém me preferiu.

Se tenho sido consagrado pela admiração de muitos olhos, nenhum gosto mais definido me elegeu.

Permaneço inattingido no isolamento da minha superioridade.

Sou o vestido-modelo. Será a elevação do preço com que me taxaram que afasta dest'arte de mim todas as cubiças?... Não creio.

Tenho visto outros, tão caros senão mais caro, do que eu deixarem a montra, após uma tarde, uma unica tarde de exposição. Mil olhares me têm analysado e admirado, porém ainda não encontrei os olhos em que minha graça vencedoramente se reflecta. Ainda não parou deante de mim, estasiada e fremente, a creatura a quem devo pertencer. Aquella da qual um momento também, vou ser dono e senhor. Todas reparam em mim, a nenhuma, entretanto, interessei bastante para que se decida a me comprar.

Procuro debalde aquella que me deve procurar.

Procuro um corpo. O corpo que me vai encher e animar, o corpo graças ao qual attingirei o apogeu de minha ephemera existencia de roupa. Este corpo espero-o, sonho-o, desejo-o...

Imagino-o perfeito afim de realçar melhor a minha perfeição. Quero-o formado para mais triumphante tornar a sua formosura.

Sinto-me de antemão enamorado d'elle. E não vem...

Ha dias, um fremito de susto agitou, repentinamente o plissé de meus babados.



Senhorinha Virgínia Lazzaro, que foi o anno passado a grande revelação da arte de declamar e que dá, hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o seu segundo recital publico destinado ao mesmo exito do de 1926.

Uma freguezia me reclamava. Seria finalmente o corpo de meus sonhos?... Ai! não, não o era... Deante da contrafeita fealdade daquella que me queria, um pânico me fez recahir em pregas hirtas entre os braços da caixa. Pertencer a esse pobre ser apagado e bisonho, eu, tão brilhante e tão requintado, ó ironia do destino...

Mas embellezal-o, transformal-o, transfigural-o?... insinuou-me generoso o pensamento. Sim, seria tentador como obra de misericórdia. Meu egoismo, no entanto, revoltou-se.

Nada de misericórdias. Quero a belleza para, só em belleza, realçar-me. Sou a obra-prima de um instante, almejo a um pedestal digno de mim... Felizmente a freguezia teve o bom senso de comprehendel-o. Rejeitou-me, sem saber que eu já antes a havia repugnadamente rejeitado.

Volvi á vitrine.

Continuo vazio da creatura para a qual fui feito. Não sei quem é, nem quando virá... Sei que só existo para ella... Sei que sou o seu vestido e que, ao vestir-me, realisará talvez o seu momento de perfeição.

Havemos de nos completar. Para existir preciso do seu corpo e este corpo talvez precise de mim para realisar o seu triumpho...

Sou um vestido á cata de um corpo...

Quem me vestirá?... Quem me vestirá?...

CAMPEONATO

BRASILEIRO

DE

FOOTBALL

ENCONTRO

DE

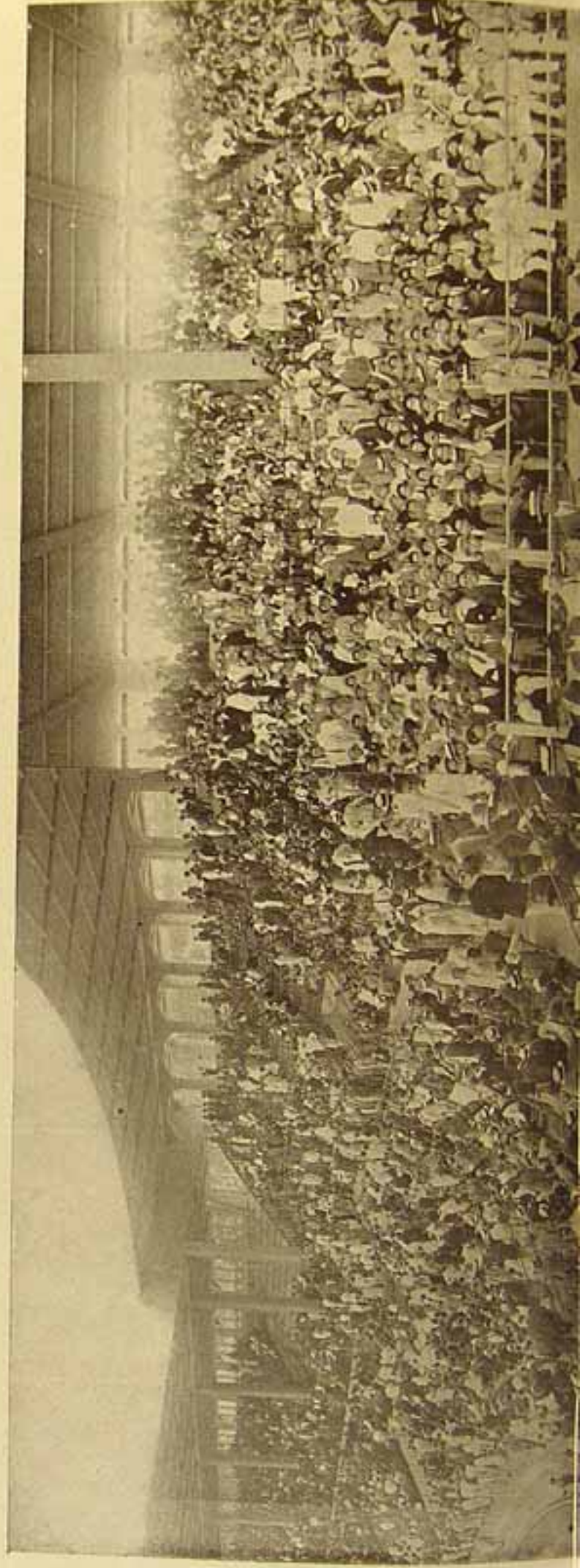
CARIOCAS

E

PAULISTAS

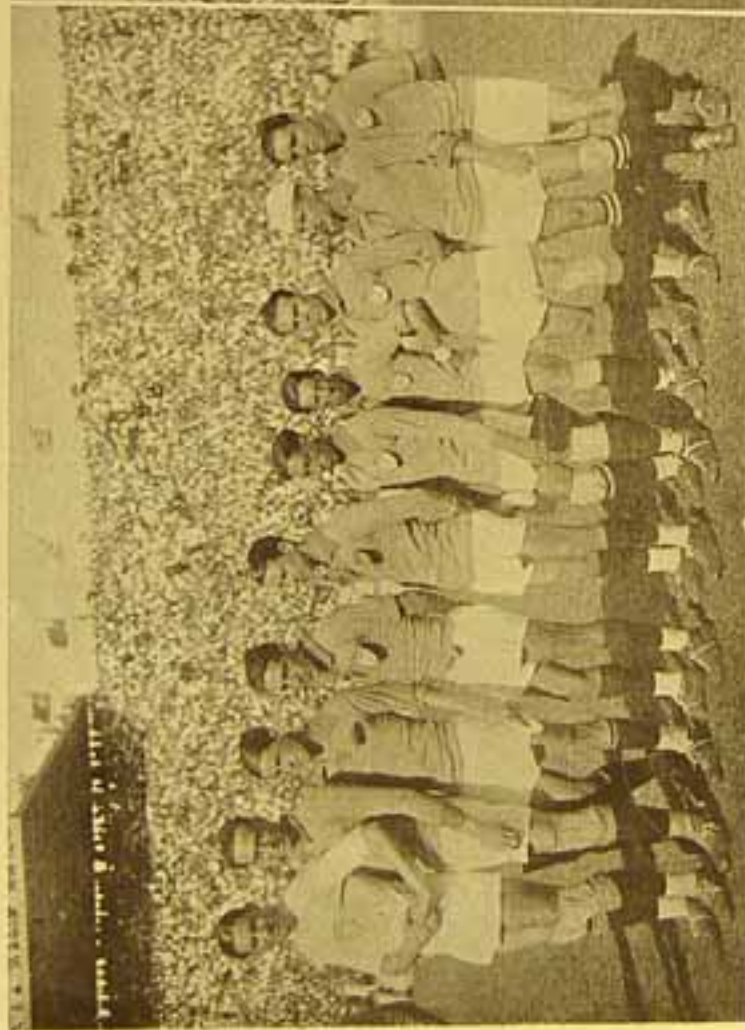


O SENHOR PRESIDENTE WASHINGTON LUIS NA TRIBUNA CENTRAL DO
STADIUM DO "VASCO DA GAMA"

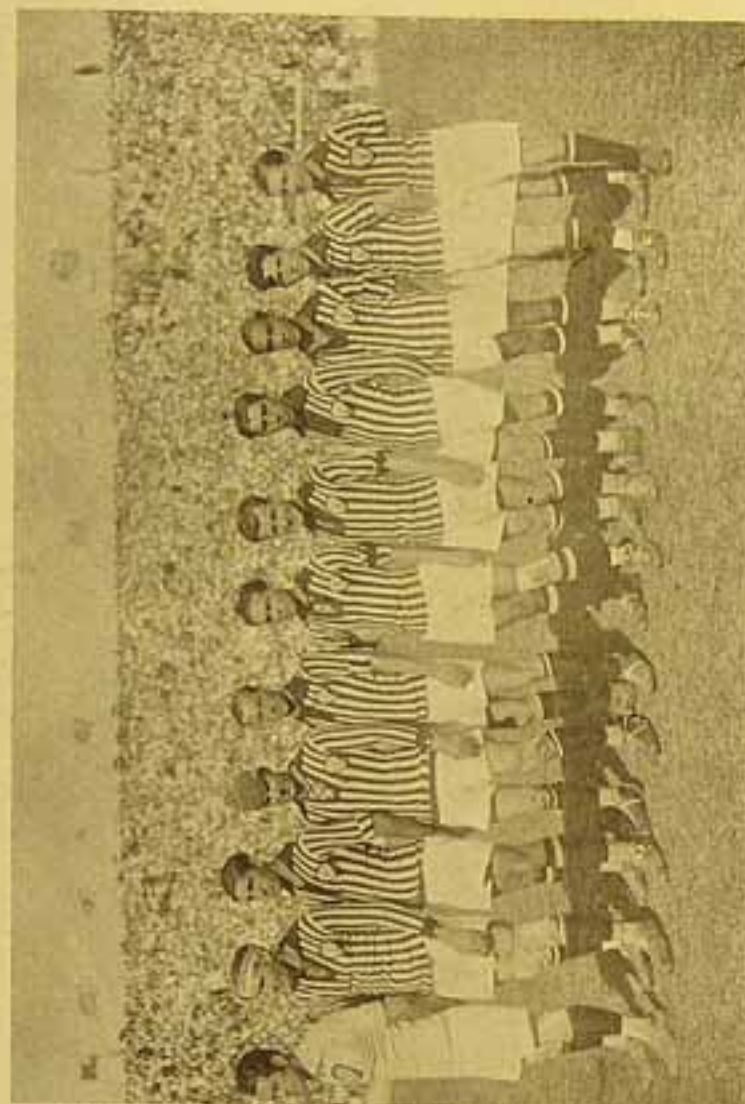




UM ASPECTO DA ASSISTENCIA COLOSSAL QUE APINHOU AS ARCHIBANCADAS



C A R I O C A S



P A U L I S T A S

INSTANTANEO
DO JOGO



OS PAULISTAS RETIRARAM-SE

DO CAMPO,

NÃO CONCORDANDO

COM

UMA PENALIDADE

OS CARIOCAS VENCERAM

A PARTIDA

PELO RESULTADO DE

2 x 1,

BEM OBTIDO

RECITAL ANGELA VARGAS

Foi uma festa de intelligencia e de elegancia o recital de sexta-feira da outra semana, no Instituto.

A creadora da declamação no Brasil teve uma das suas mais bellas festas. Além do programma, Dona Angela Vargas, reclamada pelos applausos unanimes, disse seis poesias, entre as quaes Alvorada de Amor, de Bilac, e Religião, de Martins Fontes. Magnifica em tudo que recita, ella é insuperavel nas composições eloquentes. Ah! está sósinha.

Palmas e flores envolveram mais esse triumpho estupendo da grande artista.

A MULHER QUE ODIAVA OS HOMENS

— Conta-me a tua historia.

— Para que?

— Presinto um passado feliz.

Os harpejos dum violino soluçando um tango chegavam até nós.

Minha amiga entreabriu ligeiramente os labios. Sorriu.

— ...um passado feliz.

— Sim. Tudo em ti me faz crer que já viveste o lado roseo da vida.

— Criança.

— Porque sou feliz?

— Não. Porque julgas que és feliz.

— Mas vamos à tua historia.

Sorveu "cock-tail" que restava no calice. Accendeu um cigarro e ficou



Dona Maria dos Santos Mello, professora de piano do Instituto Nacional de Musica, rodeada de suas discipulas em casa, no dia 12 deste mez, dia do seu anniversario.



Roberto Vilmar. Elle vae para a Italia, no dia 30. Vae aperfeçoar seus estudos de canto. Antes, por despedida, a 26, no Casino, dará um concerto, com Gloriani, Carissimi, Mozart, Schubert, Liszt, Schumann, Mac Dowell no programma, no qual figuram tambem os compositores brasileiros Nepomuceno, Francisco Braga, Marcello Tupinambá e Hebel Tavares.

contemplando as espiraes azues que subiam lentas.

— A felicidade do meu passado foi como gotas de "champagne". Rolam da taça e seca m immediatamente. Terei sido feliz? Talvez o fosse. Amei um homem. O meu primeiro amor. E foi no fel que este me deixou que se formaram os que se lhe seguiram. Depois a queda. E agora o que sou? Uma decaida. Uma

mulher que se entrega, que se vende aos homens, embora odiando os homens.

— Sempre a mesma historia. Um amor.

— E porque todas nós tambem já tivemos coração. Eis porque odiamos os homens.

Um bêbedo approximou-se. Enlaçou-a e começaram a dançar.

E eu fiquei contemplando aquella silhueta delicada, movendo-se nos meneios alucinantes dum "fox", e murmurando sem comprehender suas ultimas palavras.

"Que se vende aos homens, embora odiando os homens".

Singularidades de mulher — MARIO LAGO.

PROFESSOR BISMARCK

Hoje á noite, no salão theatro da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria, á rua Frei Caneca, 4, sobrado, o Professor Bismarck, prestidigitador e illusionista, realiza um festival artistico em homenagem aos Graphicos.

O programma tem quatro partes, tres do Professor Bismarck. A ultima é baile.



1 8 8 9

■ ■ ■

S. Ex. O Sr. Nuncio Apostolico
entre os Embaixadores Americano
e Belga, ao deixar o Cattete.

1 9 2 7

■ ■ ■



Corpo diplomatico, autoridades civis e militares ao sahirem do Palacio do Cattete, depois da recepção dada por
S. Ex. O Sr. Presidente da Republica.



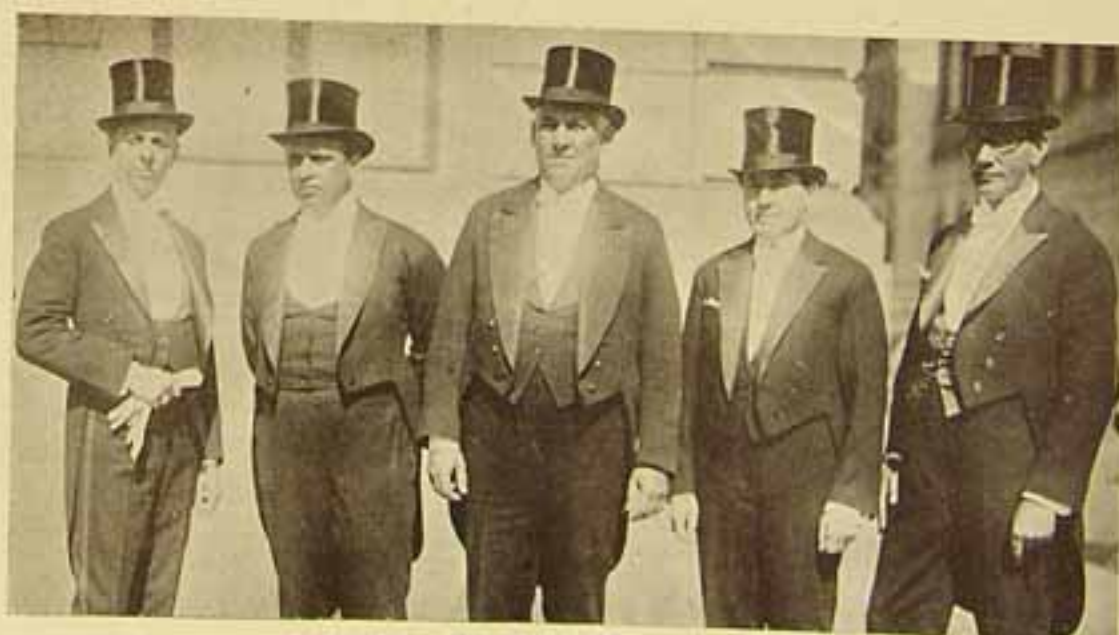
A officialidade da nossa marinha de guerra, depois de cumprimentar o Sr. Presidente da Republica



Na porta do Palacio do Cattete, depois dos cumprimentos protocolares



Alguns representantes dos países amigos



Junto ao Governo Brasileiro

DAS MEMORIAS DE UM SUICIDA

Carrego uma série de infinitas emoções desencontradas. Uma tonalidade illusoria reveste as coisas mais banais desta vida que deixarei em breve. Vivi na exaltação dos sentimentos através das palavras de um bom amigo que me segredou num dia de cretinice: "Eu amo!"...

Elle, que era um bom cidadão, muito amigo de códigos e inimigo unico da temeridade, teve, nesse dia, gestos de heroismos, de arrojo, de abnegação...

Vi-o fazer esmolas e mudar um conceito sério que lhe viera de contrabando com uma esplendida herança.

Não me quiz, todavia, traduzir a sua grande illusão subjectiva.

Debruçou-se sobre criterios falsos acerca de seu grande amor, que, se não era o primeiro — nunca elle invocava uma certa personalidade — também não seria o ultimo...

Não queria o amor primitivo, selvagem, bruto, sincero. Era um amigo de códigos... Quem ama (o numero de vezes não importa) tem necessidade de conversar,



SENHORA FRANCESCA NOZIERES, DECLAMADORA BRASILEIRA

de inventar, de provocar o contagio das alegrias interiores. E não queria falar sozinho...

Dentro d'elle, como dentro de um grande caramujo, ecoavam, retumbantes, todas as glórias, todos os feitos, todas as realizações.

Fiquei a ouvi-lo e gostei d'elle.

Suas phrases illuminavam os pequeninos "nadas" que são geralmente sem importancia para as normalidades da vida.

Vontades atôas lhe permanavam do coração.

Gostei d'elle e fiquei a ouvi-lo ainda.

Que divoreio completo do mundo exterior! Dir-se-lia que o seu amor era metaphysico!

Elle se debruçou de novo sobre uma grande fantasia e me transmittiu essa magna vulgar dos estrangeiros que gostam de ver o mar, ao pôr do sol, vendo no grande vazio das distancias qualquer coisa muito sua.

Depois Kant me falou do mundo subjectivo. Eu vi que elle era também um suicida que teve o gesto paralyzado.

Como somos illudidos! Que de pensamentos bons atiramos fóra através de uma grande fortuna que não está ainda em nossas mãos!

Minhas emoções jámais se objectivaram. Fiquei parado por muito tempo, sentindo-

(Conclue no fim da revista)



PROFESSORA ALCINA NAVARRO

D E M U S I C A

O publico que frequenta concertos teve oportunidade de travar conhecimento com um typo curioso de artista, que, segundo resam os reclamos, foi "apenas" o discipulo predilecto de Massenet.

Com essa bella credencial elle organizou, ensaiou e, finalmente realizou um concerto, para apresentação de diversas composições suas, entre as quaes varios trechos de uma opera intitulada "Canudos".

Nós, até agora não conseguimos comprehender como foi que o Maestro Jouteux, tendo a predilecção — e, portanto, a protecção do mestre de *Manon* — abandonou as possibilidades de uma victoria na arte, em Paris, para se entregar aos azares da vida incerta dos sertões do Brasil, onde viveu mais de vinte annos!

Seja como fór, nossa missão é apreciar o concerto do Maestro Jouteux, levado a effeito com o concurso da Sra. Dolores Belchior, do tenor Del Negri, do baritono Adacto Filho e de um pequeno conjuncto orchestral. Do programma faziam parte: um *Andantino* e um *Scherzo*, que constituem, ao que parece, uma "Symphonia Brasi-

leira", para orchestra; *Carrillon* para dois pianos e oito mãos; *Doux moment*, para violoncello; duas *Preces* de S. Martino — antes e depois da batalha —; *Aux Etoiles*, romance, para tenor; *Miry Pupé*, *Invocação a Ruda* e *Serenata Sertaneja*, para soprano, e varios trechos da opera "Canudos", drama musical, com palavras do proprio autor.

Evidentemente, o concerto não nos revelou nenhum genio musical que por aqui andasse escondido. Ao contrario, fez-nos conhecer um compositor em quem os vinte e tantos annos de sertão não nos deixaram vestigios, sequer, do discipulo predilecto de Massenet... Afinal, ninguem pôde passar impunemente vinte annos em pleno sertão! O sertão, além de nos fazer esquecer o que aprendemos, não nos deixa acompanhar a evolução. E foi exactamente o que notamos na obra do Maestro Jouteux: uma musica que não trahiria jámais um discipulo de Massenet, nem jámais interessaria um crente da religião musical de nossos dias... Para a inspiração banal, uma orchestração banalissima, embora uma vez por outra procure effeitos novos, sempre com insuccesso. Emfim, o concerto não nos pareceu totalmente desinteressante, porque havia no programma os tres *Cantos Brasileiros* — *Miry Pupé*, *Invocação a Ruda* e *Serenata Sertaneja* — nos quaes ha alguma coisa de curioso, principalmente na *Invocação a Ruda*, que encerra uma bellissima idéa, infelizmente mal aproveitada. Essa pagina, cantada com extrema felicidade pela senhora Dolores Belchior, está escripta sobre palavras guaranys e provou que o idioma se presta maravilhosamente para cantar.

A execução dos diversos trechos do 1º acto da opera "Canudos" não alterou a impressão que nos causou a primeira parte do programma, razão pela qual não assistimos ao resto do concerto. Devemos registrar que os numeros confiados ao conjuncto orchestral tiveram execução defficientissima, parecendo mesmo uma primeira leitura. Em compensação, conduziram-se optimamente a soprano Sra. Dolores Belchior, o tenor Del Negri e o baritono Adacto Filho, assim como as quatro pianistas, cujos nomes o programma não citava.

* * *

O Instituto de Musica não quiz que o anno lectivo terminasse, sem que fizesse tambem a sua commemoração ao Centenario de Beethoven... E realizou um concerto official, em que o atrazo da homenagem foi amplamente compensado pela primorosa execução dada ao programma, confiado á batuta do Maestro Francisco Braga.

Devemos confessar que esse programma nos pareceu exhaustivo. Reduzido á metade, a homenagem não ficaria desmerecida e nem o publico teria razão de queixa.

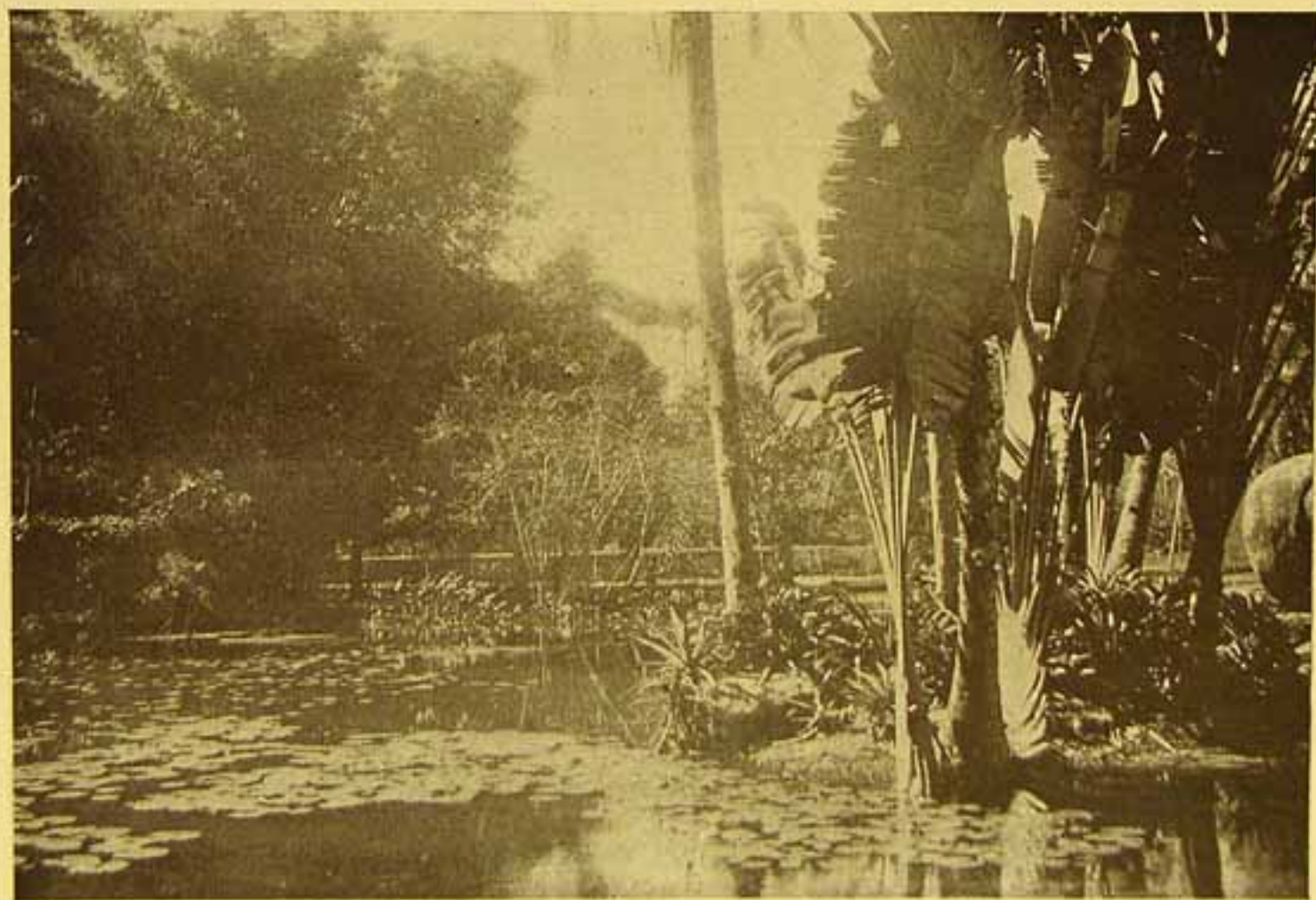
A execução dada aos diversos numeros, foi surpreendente! A orchestra, una, sonora, disciplinada, magnificamente segura nas cordas, era composta quasi que ex-

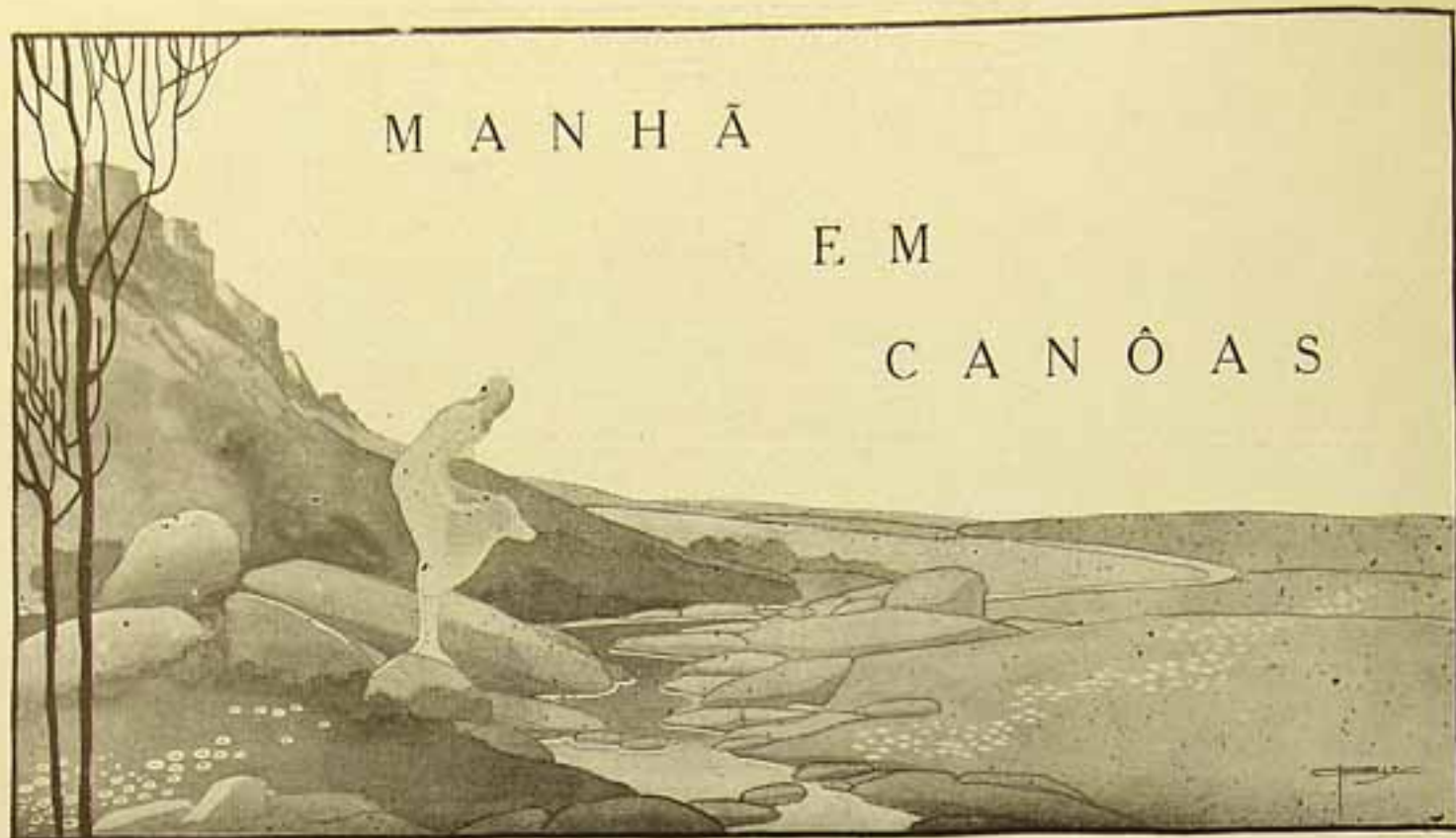
(Conclue no fim da revista).



RIO DE JANEIRO

Dois recantos do Jardim Botânico





M A N H Ã

E M

C A N Ô A S

A manhã vestiu a natureza lindamente.

Poz sobre as águas o manto claro das nuvens
e deixou nú um céu azul como os teus olhos.

Chovem raios de sol sobre as colinas.
No socego da estrada, vai a nupcia das flores.

A primavera alençoa os idylls eternos,
estende folhas verdes no leito dos arroios
e põe vozes alegres entre os ramos espessos.

Foi numa dessas manhãs, há muitos annos,
que eu te criei para os meus olhos, que eu te amei
na innocencia de não te saber o nome,
de ficar debruçado, longamente,
para te ver saltar os riachos do caminho;
e seguia os teus pés descalços e humidos,
machucando o verde lençol das macêgas,
fazendo tilintar os guizos dos rebanhos,

pondo na herba humilde a marca dos teus saltos,
ias mordendo as pitangas, que se confundiam com os
[teus labios,
o caminho do estábulo, onde espumava o leite morno.

Tinhas as mãos cheias de orvalho,
do orvalho que buscava na manhã colorida,
quando estendias as mãos entre as flores da estrada.

Vinhas de longe, de muito longe, da orvalhada,
trazendo na bocca o cheiro de uvas e cantigas,
trazendo na alma o sabor de uma alma distrahida.

Na manhã deste amor que te esperou, que te espera,
eu me debruçarei para colher-te um dia.
Sei que has de vir trazida pela mão da primavera,
para agora eu te amar como dantes eu te via.

Canôas — Rio Grande do Sul.

O S W A L D O O R I C O

P E L A

R U A

D O

O U R O

Pela Rua do Ouro (Aurea também chamada) esplendida e divina, nesse esplendor hellenico de fôrmas, divina na luz que dos seus olhos se derrama, no sorriso que em seus lábios nasce e brinca, ella que passa...

Segue-a de perto a avó em cujos cabellos de neve o rosto de pergaminho, moram ainda vestígios de uma belleza que se foi... e que deu que fazer e soffrer aos elegantes de ha meio seculo.

Ella que passa...

Seu corpo elegantissimo veste a saia curta e o corpete folgado da derradeira moda; mas adivinha-se felto, de preferencia, para as "toilettes" de outrora, as Luiz XV, as Maria Antonietta, quando muito as "entravées" que ha annos avultavam as esculturas femininas vivas e cobriam de grotesco as grotescas.

Ella que passa...



Senhorinha Clara Eickhoff, gentilissima discipula de Maria Olenewa. Vae tomar parte na festa em beneficio do Sanatorio de São Paulo, hoje, no Municipal.

Quem é?

Vinte annos em flor.

Typo que veio de uma raça forte e rude, e os cuidados e os mimos, a cultura e a esthetica, afinaram atravez seculos.

Typo de selecção.

Cabellos cortados á rapaz tentam agarrar-lhe o rosto, sob o palmo concavo dum feltro.

Mutilação... apenas.

Aquelle perfiz fez-se para surgir emmoldurado em ondas fortes de cabellos e apparecerem sob largas abas de chapéus de rendas e de plumas.

Todas as modas têm época e belleza.

Mas a moda actual é assassina para typos como os desta lindissima joven que ora passa pela Rua do Ouro.

O Carnaval, porém aproxima-se.

Ella se vingará no Carnaval, vestindo o traje de uma época, que lhe vá como uma luva.

E o Carnaval para ella terá sido não uns curtos dias profanos, mas todo o resto do anno.

ALCANTARA CARREIRA.
Lisboa, 1927.



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

J. O. G.

Nascido no Rio Grande do Sul, a 20 de Agosto de 1911 foi que elle teve no Instituto Nacional de Musica o seu primeiro contacto com o publico carioca, iniciando assim a sua carreira musical.

E talvez poucas vezes o vocabulo "carreira" tenha tão perfeita applicabilidade como em relação á sua pessoa, pois a individualidade artistica, nelle, se nos apresenta sob multiplos e interessantes aspectos.

Dir-se-á, ouvindo-o, que as idéas lhe tumultuam a um tempo no cerebro ansiosas todas pelo ensejo de serem concretizadas.

Batalhador infatigavel pela formação da musica brasileira, esta tem encontrado nelle um de seus mais devotados propugnadores.

Foi um dos mais solidos esteios para a divulgação do formoso talento de outro artista patricio illustre — o saudoso Glauco Velasquez, quando do seu apparecimento nos centros artistico-musicos do Rio de Janeiro.

Nas innumeradas audições que tem dado, não só nas diversas capitães e cidades do Brasil como do estrangeiro, conquistou os mais francos applausos, homenagem com que o publico sempre galardoa o artista que se impõe pela sua sinceridade.

A sua franqueza tem, por vezes, provocado alguns descontentamentos; mas, convicto dos seus propositos, elle, sem chocar-se com os comentarios que porventura surjam, prosegue, inabalavel, na rota traçada.

Da sua maneira de pensar e sentir, dá bem nitida demonstração o episodio seguinte:

— Certa occasião, em roda onde se discutia musica, houve quem se aventurasse a clas-

sificar conhecido tocador de violão em plano superior a Beethoven, cujas composições ficaram, naquello momento, offuscadas pelas modinhas chistosas e lundús plégas do bardo



O maestro

(Caricatura de Alvarus)

dengoso. Elle ouviu, em silencio, o apologista entusiasta do trovador e, sem exaltar-se, opinou em occasião opportuna:

— "Pois, meu caro, a ser grande assim, eu prefiro ser menor... mas fico com Beethoven".

H. de C.

Desde menina, o seu lado fraco, ou, melhor, o seu lado forte foi o genio arrebatado de que é possuidora...

Depois de um noivado cheio de peripecias perigosas e que, por pouco, não provocaram o "dito pelo não dito", o casamento realizou-se.

Nos dois primeiros mezes a vida correu serena e mansa; mas, a semana passada, o céu conjugal se enfarruscou e... e veio a trovoadas.

E no meio desta, cahiram as seguintes "falsas":

— Com certeza, houve algum idiota que te fez a corte, antes do nosso casamento?

— Ainda duvidas?

— Pois o que deverias ter feito era casar com elle.

E ella, matando-o na cabeça:

— Foi exactamente o que fiz.

Por felicidade para ambos bateram nesse momento á porta e a sogra delia, entrando, fez findar o incidente, representando, por excepção, o Arco da Alliança.

A conversa versava na roda sobre se existe ou não na face do planeta que habitamos a Felicidade — na sua verdadeira accepção.

O official do Exercito, que é pessimista em extremo, assegurava que ella em absoluto não se apresenta na terra, pelo menos de maneira a que como tal se a considere.

E para maior prova perguntou:

— Por acaso algum dos presentes alguma vez já viu a felicidade?

Eu vi — affirmou Mademoiselle; mas... a dos outros.

Commemorando o 70º anniversario de sua fundação, a Sociedade Sul-Rio Grandense offereceu aos seus associados no dia 8 do corrente uma linda festa litero-dansante, a que compareceram os elementos de maior destaque não só da colonia



Senhora e senhorinhas Marcher de Bacellar em passeio por Versalhes.

sul-río grandense aqui domiciliada, como da sociedade carioca.

Em sua pittoresca sede social o Gavea Golf & Country Club realizou na noite de segunda-feira ultima, 14 do corrente, ás 9 horas, um jantar dansante "mortanejo", festa que, pela sua feição característica, revestiu-se de grande originalidade.

A Associação Feminina "Annita Pecanha", agremiação de beneficência, levou a effeito na noite de 12 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, mais um café-dansante em que foi marcado interessante "cotillon", havendo ainda uma serie de agradáveis surpresas.

O joven industrial tem justo orgulho de haver vencido na vida pelo proprio esforço, ... girando os capitães que lhe deixou uma tia solteirona

Até ahí nada de mais, porque a outros tem acontecido successos equivalentes.

Mas, o que é facto, é que elle não se cansa de propalar o seu triumpho e como o obteve, o que por mais de



Enlace
Jovina Pessoa de Queiroz
Joaquim Inojosa
em
Recife

uma vez lhe tem valido situações interessantes.

A ultima foi ha poucos dias, numa reunião em que estava tambem presente a filha gentil de um senador por um dos Estados do Sul, creatura encantadora, sobre tudo pela fina ironia de que se revestem sempre os seus apares.

Conversando, disse-lhe o industrial:

— Póde crér que sou um homem que se fez por si mesmo. E tenbo nisso immenso orgulho.

— De pleno accôrdo — aparteu Mademoiselle — e eu, no seu caso, fazia mais do que divulgar simplesmente o succedido...

— Fazia então o que? interrogou o rapaz.

E Mademoiselle com aquelle seu sorriso mordaz, que tanto desconcerta:

— Tirava logo uma patente...

O industrial fumou de raiva.

O Fluminense Football Club offereceu, em sua sede, aos respectivos associados, na tarde de 15 do corrente, uma vespéral dansante, grandemente abrilhantada pela sua selecta assistência.



No salão Germania, em São Paulo. A violinista Mary Buarque com suas alunas, quando ali realisaram um festival applaudidissimo.



No Club Central, de Nictheroy, depois do banquete offerecido ao Sr. deputado Joaquim Mello por motivo da escolha do seu nome para secretario das Finanças no governo Manoel Duarte.

Depois do jantar — que aliás fôra profuso e variado — Madame, com a sua requintada e habitual gentileza, declarou ao joven advogado que fôra convidado de seu esposo:

— Eu sempre costumo pedir desculpas aos amigos quando, como hoje aconteceu, meu marido os traz para jantar connosco, sem me prevenir com antecedencia; porque nem sempre o menu agrada...

— Oh! Excellentissima! Por quem é — exclamou o bacharel — nada tem de que se excusar, em absoluto.

E pretendendo ser ainda mais amavel:

— Eu hoje, mesmo, tinha pouca vontade de comer.

Versava a palestra que tão amistosamente os reunia, sobre os imprevistos e incidentes, por ve-



Senhorinha Lucia Richard Sardinha, filha do Dr. José Sardinha.

zes hilariantes aos quaes está sujeito quem viaja, principalmente por mar.

O joven politico, representante de um dos Estados criadores, abordou a questão do enjôo que com frequencia accomette os passageiros.

— Symptoma nervoso — affirmava elle — questão puramente de suggestão...

Entretanto — aparteon Madame — não somos nós, unicamente, que enjoamos. Ha animaes que tambem experimentam o mesmo mal: o porco, por exemplo, enjôa de maneira extraordinaria...

E Mademoiselle que, até então, não se havia manifestado:

— Com certeza é, tambem, por suggestão... ou nervoso.

Em Dezembro apparecerá á venda o luxuoso "Album de Cinearte".

Almoço offerecido ao Sr. Prof. Miguel Couto e seus assistentes pelos internos e



assistentes extra-numerarios da 7ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

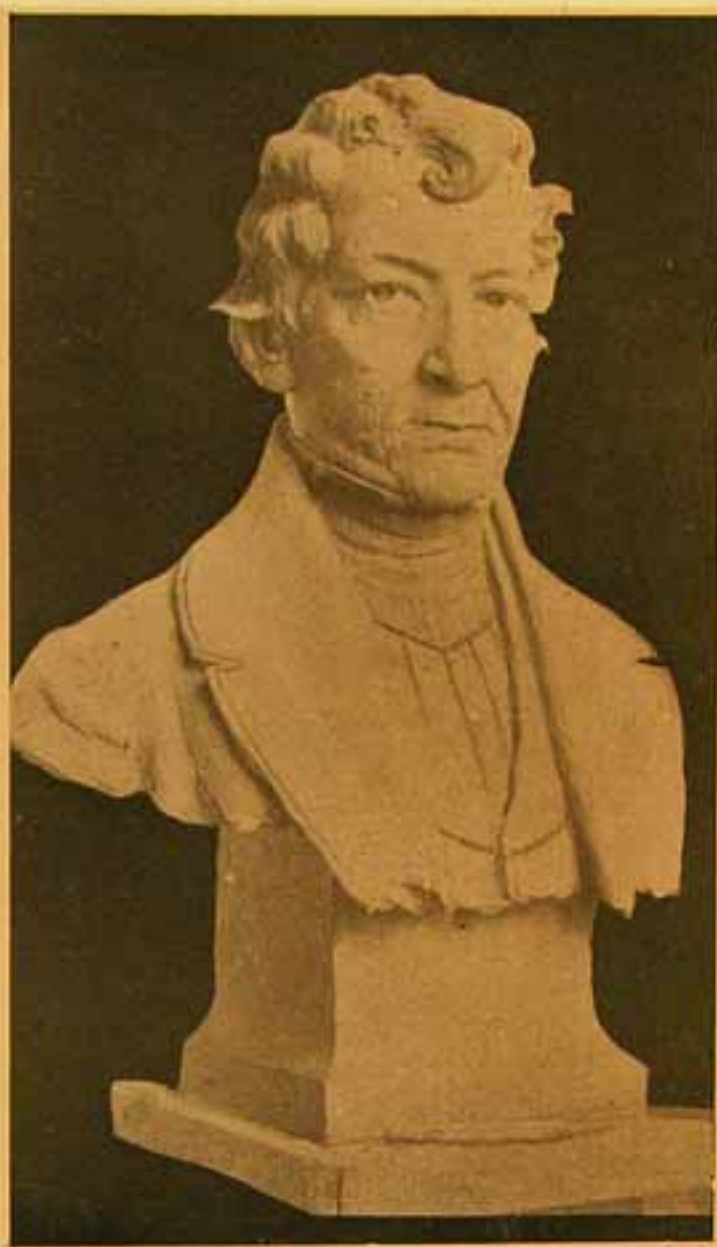
■ ■ ■ ■ ■ DE BELLAS ARTES ■ ■ ■ ■ ■

JOSE' CAETANO
DE
ALMEIDA REIS

José Caetano de Almeida Reis, conjunctamente com Rodolpho Bernardelli representam o início de uma era nova para a escultura no Rio de Janeiro, com elles nasceu o arrojo, a ousadia intemerata de uma individualidade propria, sem freios e sem impecilhos totantes, a ousadia precursora onde as gerações de hoje procuram num estudo paciente, a realisação do proprio ideal.

José Caetano de Almeida Reis, nasceu no Rio de Janeiro, em 1840. Aos 14 annos matriculou-se na Academia de Bellas Artes; onze annos depois, em 1865, obteve o premio de Viagem. Almeida Reis, encarnou um grande talento, e era a verdadeira personificação do artista; culto como poucos do seu tempo, foi um luctador, um homem singular e activo. De pequena estatura usava chapéo de pello enterrado na cabeça deixando ver os cabellos grisalhos, a sua fronte era larga, os seus olhos pequeninos e brilhantes, de uma expressão penetrante.

Teve o seu "atelier" em uma das salas do rez-do-chão no antigo Paço; os trabalhos sahidos da sua officina, traziam estampados a genialidade e a emoção do artista. A "Parahyba" executada em 1867, revelava o futuro do escultor, a obra do moço pensionista quebrou completamente os preconceitos existentes na Academia antiga; as produções academicas não encontravam lugar no cerebro do artista que sentia uma forma nova que contrariava o "of-



Busto de Grandjean de Montigny, por J. Moreira Junior

ficialismo" de então. A "Parahyba" revelava um artista moderno, que surgia radiante, do gelido ambiente academico.

Aos olhos do publico estatico a estatua mostrava as duas formas opulentas de mulher robusta, musculosa que separa as rochas, para dar passagem á agua.



"Tarde em el pueblo", quadro do pintor argentino Tito Cittadini.

O gesto do artista, desprezando o classicismo biblico, valeu-lhe um quasi abandono e uma repulsa dos seus mestres.

A estatua foi atirada para um canto, enegrecida pela poeira do tempo; durante annos esqueceram-na. Hoje, porém, a estatua resurge aos olhos das novas gerações. Foi vasada no bronze eterno da resurreição, as suas formas triumpham milagrosamente. A restituição da "Parahyba" é devida a João Baptista da Costa, actual Director da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, que ordenou a sua fundição.

A produção de Almeida Junior não é copiosa, mas possui qualidades surprehenderes que autorizam um destaque especial.

O mesmo sentimento, as mesmas qualidades plasticas são encontradas na magnifica estatua do "Progreso" que encima o relógio da Estrada de Ferro Central do Brasil. Uma figura nua, de attitude arrojada que empolga pela musculatura correcta, pela expressão energica; nessa obra, como na "Parahyba" a genialidade do artista se patenteia vigorosamente, cheia de ensinamentos. Na estatua do "Progreso" o artista, mostra aos que haviam repudiado a sua "Parahyba", qual o grão de saber, a formidável noção esthetica que possuía e que os seus mestres não souberam comprehender...

O artista concebeu uma "Progreso", como devia ser, de conjuncto equilibrado e apropriados attributos. O braço direito erguido ao céu, a nervosidade daquelle mão segurando um punhado de

raios, dala tudo pela realisação, pela belleza e pela expressão!

Um bello dia, porém, a estupidez que rege o mundo, entendeu modificar o pensamento do artista, arrancou da mão crispada da figura, a gavêla de raios e encaixou-lhe uma desproporcionada tampa-da, mesquinha de linhas, estúpida de forma e irritante de proporção!

"O Crime", tão elogiado em 1876, de a p p a r e c e u, (apenas a cabeça existe) era uma concepção digna do valor de Almeida Reis, assim affirmam os que t'veram a ventura de conhecê-lo. O "Genio e Miséria" existente outr'ora no Asylo de Mendicidade, dizia bem alto quanta emoção, quanta genialidade possuía o escultor. Gonzaga Duque, que conhece de perto o saudoso artista assim descreve o formoso grupo:

"De uma simplicidade grandiosa este grupo ha de ser mais tarde para os futuros Winckelmanns a pedra do toque no estudo da sua individualidade.

A figura do Genio que a Miséria arrasta é de bellissima linha grega. A cabeça, semelhante a de Apollo, tem bastos cabellos a sombrear-lhe a fronte; seus olhos, exprimindo uma suavidade intraduzível, procuram no infinito espaço a alvissante chimera com que tanto sonhou; e sem-nô, de rastras, vencido, ainda tem nos labios o esboço de um sorriso unctado de amargura, como se aquella infeliz alma embora arrastada pelo espinhoso caminho das privações, embora insultada pela bocca escor-



"Manhã no Cáes", de Gaspar Neiva

butica da calúnia e da inveja, desprezada pela côrte sevandija dos imbecis endinheirados, anathematisada pela leproza suvia dos hypocritas e cervis, se deixará erguer, nas azas vaporosas das fantasias, para atracção robrenatural de um mundo que se não sabe onde gravita, porém que o homem chama, no prosaismo da sua linguagem, a immortalidade, a gloria!

E que contraste ella faz com a Miséria, alta, ossea, andrajosa, sinistra-

mento majestoso na sua composta, ra atrevida e no-jenta! Poder-se-á exigir maior realidade do que esta que ahí tão claramente se exára na figura da Miséria?

Impossível. Já mais mão de esculptor a representará tão viva. Dir-se-á com toda a justiça que Almeida Reis a sentiu, e tal affirmacão não faz passar a ninguém já que ninguém ignora as vicissitudes pelas quaes passa um artista em paiz

onde os lucros obtidos pela profissão muitas vezes são minguados para a propria subsistencia! Mas os grandes talentos, os verdadeiros talentos, fortalecidos pelo estudo, nunca se deixam abater pela queda das illusões.

Com o fogo lavrando em uma floresta, ellas deixam na borralho, que se julga apagado, occulta e vivida scen. telha que muitas vezes de novo se ateia o incendio".

A previsão de Gonzaga Duque fallou, os Winckelmanns, não terão a obra do mestre para estudar a sua per-

sonalidade. O maravilhoso grupo, desapareceu em frangalhos como couca inutil, desmantelou-se pela desidia de um funcionario da Republica que o atirou dentro de um velho galpão!

Pertencia o grupo de Almeida Reis ao patrimonio do Asylo de Mendicidade, por muitos annos mereceu o carinho dos que amavam as cousas de arte, um dia partiu-se-lhe uma perna, no outro um braço, depois, aos poucos ruia pela falta de restauração...

Era então Director do Asylo o Dr. Duque Estru-
(Conclue no fim da revista)



"Carnaval", de Rodolpho Chambelland

D E C I N E M A O S F I L M S D A S E M A N A

ODEON — "Os bombeiros (The Fire Brigade)" — Metro Goldwyn — Um bom film, tendo deixado as melhores impressões a todos quanto o assistiram. Historia sentimental havendo varios pontos que fazem prender a attenção do publico. Admiravel desempenho de Eugene Besserer no papel de mãe. Charles Ray, conquanto esteja um pouquinho fóra do seu genero, vae bem. May McAvoy está linda. Todos os demais, apresentam typos notaygis e dignos de admiração. Podem assistir. Cotação: 7 pontos.

IMPERIO — "Um passo em falso" (The Wreck) — Paramount. — Um filminho regular com Shirley Mason e Malcolm McGregor, nos principais papeis. Shirley continúa sendo um dos mais encantadores rostos do Cinema. Cotação: 5 pontos.

"Pulsos de ferro" (Knockout Reilly) — Paramount. — Mais uma boa fitinha de Richard Dix, em que elle apparece em uma luta de box. Mary Brian e Jack Renault, também tomam parte. Cotação: 6 pontos.

GLORIA — "A toda velocidade" —

(Fast And Furious) — Universal. — Este film de Reginald Denry, aliás, todos os films de Reginald, deviam ser lançados no "Pathé". Lá é que o publico os sabe apreciar. Ha algumas scenas boas e que faz o publico rir. Film mal lançado... Cotação: 5 pontos.

"Ouro tragico" (Frivolous Sal) — First National. — Um film commum e parecido com muitos outros. Historia um pouco forçada, apresentando alguns incidentes do acaso. Eugene O'Brien, deslocado. Mildred Harris, Ben Alexander, Mitchel Lewis, Tom Santischi e outros, apparecem. Cotação: 5 pontos.

CAPITOLIO — "Dignidade de mulher" (The Telephone Girl) — Paramount. — Gostamos muito deste film de Madge Bellamy para a Paramount. Bom argumento e magnifico desempenho de parte dos artistas: Holbrook Blinn, May Allison, Lawrence Gray, Warner Baxter, etc. Não deixem de ver Madge e reparem como ella está outra neste film. Gostamos, tornamos a repetir. Cotação: 6 pontos.

CENTRAL — "Romance de uma moça pobre" (A Poor Girl's Romance) — F. B. C. — Um film fraco e que para nós foi uma decepção pelo trabalho apresentado por Gertrude Short, num



M A R I A P R E V O S T

papel que não lhe ficou bem adaptado. Creighton Hale está muito sem graça. Gertrude precisa voltar aos seus antigos papeis. Nada de querer imitar Coleen Moore, Gladys Walton e outras. Cotação: 4 pontos.

PARISIENSE — "A vingança de Kriemhilde" — U. F. A. — É a continuação de "Siegfried", o grande film allemão. Magnifico desempenho dos artistas. Bons ambientes, effeitos de luz, apanhados de machina. Não é film para qualquer publico. Cotação: 8 pontos.

"Tolices da mocidade" (Poor Girls) — Columbia — Julgavamos que este film fosse melhor. Argumento fartamente conhecido e com alguns pontos forçados. Dorothy Revier está linda. Edmund Burns é o galã. Ruth Stonehouse, Lloyd Whittlock e Marjorie Bonner completam o "cast". Cotação: 5 pontos.

RIALTO — "California" (California) — Metro Goldwyn. — Tim McCoy não nos agradou muito. No seu genero temos visto muitos artistas superiores. Direcção, regular. Cotação: 5 pontos. — "FAN".



Fay Wray será o objectivo de Gary Cooper em "Legion of the Condemned", que William Wellman vai dirigir para a Paramount.

■ A M-G-M comprou á United Artists os direitos cinematogra-

MADGE BELLAMY

●

phicos de "Laugh, Clown, Laugh", que Fred Niblo ia dirigir. Herbert Brenon foi designado para dirigir o film, com Wils Asther,

o galã de Pola Negri em "Rachel", da Paramount, no papel principal.

■ "Ben Hur", agora no fim da sua "corrida" no Tivoli, de Londres, foi visto por mais de um milhão de londrinos.

"PARA TODOS..." EM BELLO HORIZONTE



Na Avenida Affonso Penna



No Original Club, durante um festival ali realizado



Domingo, depois da missa, na Avenida Affonso Penna

O ETERNO PIERROT...

Nunca mais me olvidei da princesa encantada,
Pallida e loura como a espiga doirada,
Silenciosa como um anseio de esperança,
E melga como uma creança
De risos de crystal...



CASA

FLORIDA

TEL. 5334

SEDAS
VESTIDOS E CHAPÉUS

Mensalmente recebemos novidades de Paris.

PRAÇA FLORIANO, 55

QUARTEIRÃO SERRADOR

Nunca mais me esqueci da visão divinal...

Chamou-me, a sorrir, de príncipe encantado,
Na sua voz-roma, no seu timbre perfumado,
Como lírios odorosos a oscular um jardim!...

Foi mentira, afinal... ella zombou de mim.
Não pudera ser mais que mulher... não pudera...

E ao voltar a graça juvenil da primavera,
Eu evoco o amor da princesa encantada,
Pallida e loura como a espiga doirada,
Enclausurada num castello secular e fechado,
E que já mais recorda o príncipe encantado...

JOÃO GUIMARÃES.

(Das "Gloriosas Allucinações".)



Cinearte

é a melhor revista
cinematographica
que eu conheço



Julio Salusse, o fino poeta da "Nevrose Azul", acaba de lançar á publicidade uma novella interessantissima. Intitula-se "A Negra e o Rei" e, classificada como allucinante pelo seu proprio autor, nas suas cento e vinte paginas perpassam vultos dos mais conhecidos de nossa sociedade, principalmente do elemento politico. Havendo creado para o desdobramento de suas impressões um ambiente festivo e, por vezes, pittoresco, Julio Salusse ali movimenta toda uma galeria de personagens muito nossos conhecidos, havendo documentado flagrantes bizarros e



situações hilariantes que, ainda não faz muito tempo, todos nós presenciámos. Transplantados para o volume "A Negra e o Rei", constituem uma charge politica que pela sua subtilidade e fidelidade vae de certo conquistar os applausos dos apreciadores de semelhante genero de leitura.



ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

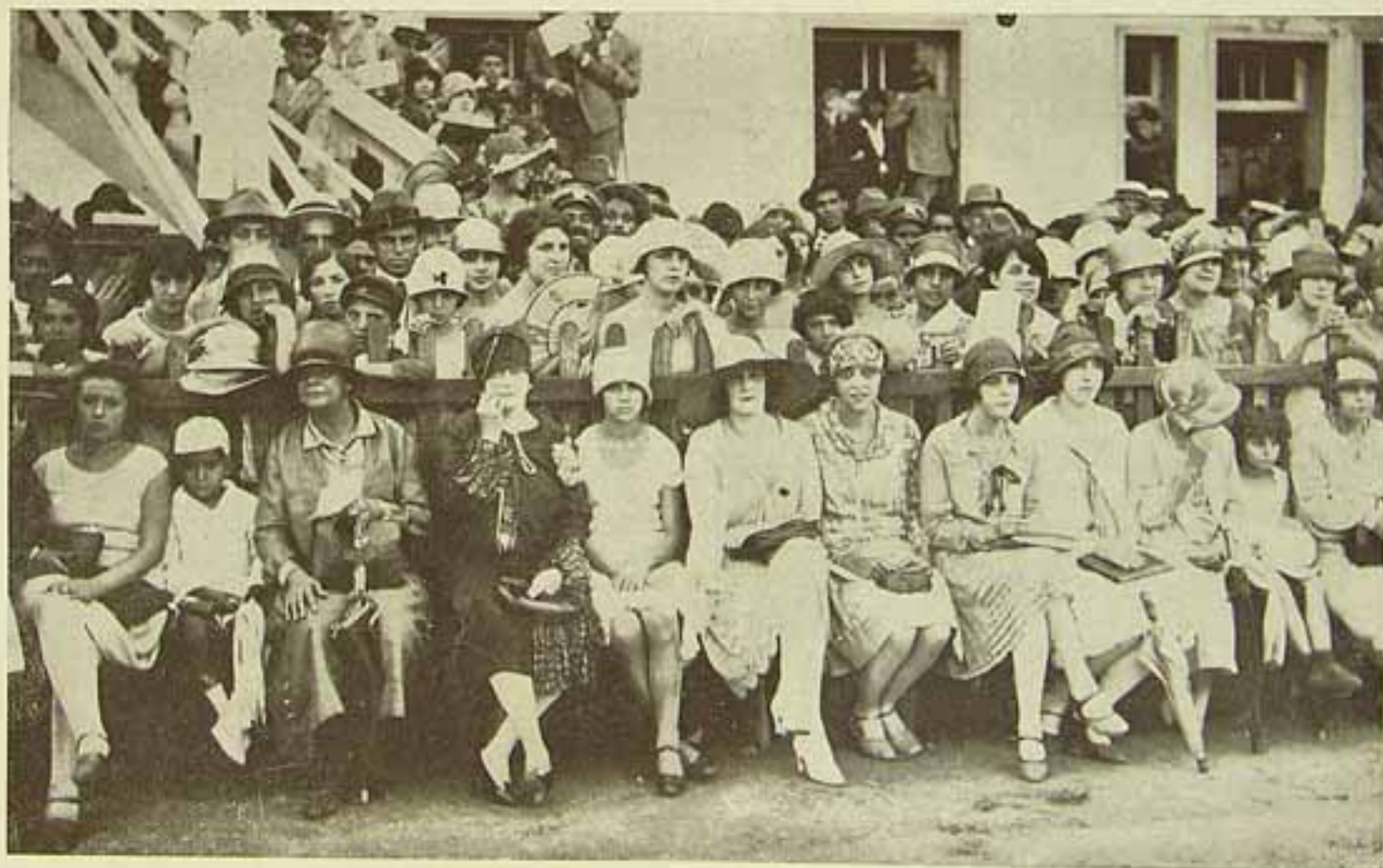
Joalheria Cosenza

Joias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 1
Rio de Janeiro



Na festa de 15 de Outubro em Belo Horizonte, commemorativa do Centenario da Instrucção

D E E L E G A N C I A

Copacabana teve, no dia da festa da sombrinha, uma das mais gloriosas manhãs de verão. O sol falcava na areia. Mulheres lindas, homens curiosos, e o mar, o mar além, muito azul, imenso, desfazia-se em espumas de prata. Com a idéa convém casar o estylo. E' por isso que uma novidade assim, é tratada com imagens tão novinhas, que até parece que acabam de sair da fôrma ou do forno. Gente, muita gente, sombrinhas exóticas, originaes, sombrinhas de todos os matizes, desenhos multiformes, que as bellas traziam com garbo e graça diante da assembléa julgadora. Sombrinhas para serem vistas, e que, de tão pequenas, não resguardavam nada. Felizmente. Cada coisa para o que foi feita. E aquellas sombrinhas não eram para esconder. Bem pelo contrario. Algumas ha que a tanto se destinam, mas noutras occasiões.

O sol punha ainda em relevo os artisticos desenhos de "strass", contas e "llamas" do "commemorado" objecto de luxo, e, geitoso, disfarçadamente, indiscreto, filtrava-se nos vestidos, dando-nos a visão deliciosas nudezas artisticamente embrulhadas em levissimos tecidos.

Ambiente de alegria. Cumprimentos de ponta de labio, sorrisos ligeiros (ou bregeiros), sorrisos perennes de quem vive e frêe o que nem chéga a sentir. Momento, pois, de inteira superficialidade.

Vestidos elegantes e "maillots" colados ao corpo, sungas decotados, o mais decotados por cima, por baixo e pelos lados. "Maillots" vermelhos, azues, verdes, pretos, amarelos, e carne, insolentemente, á luz, sem falsos pudores. Verdadeira manhã de... de que poderia ser?... de praias européas. Serve. De praias européas. E' isso. Sempre diz alguma coisa e me dispensa de dizer outra.

Um tanto afastado, olhos vivos, physiognomia displicente, o elegante S., quarentão celibatário, vestia calça de flanela "bois de rose", chapéo e jaquetão batata roxa e ao olho esquerdo, o indefectivel monoculo.

— Salve! Também por aqui?

— E a matutar...

— Em que?

— Em que dentro de pouco tempo as mulheres terão perdido o restinho de encanto que ainda enfeitiça alguns collegiaes. Tanto nã, enjôa.

— Fala sério? Gabem-se os homens. Nudezas, assim, evitam possiveis "bluffs".

— Qual! retorquia o elegante em tom de desdém. Você se engana. Mais vale provocar a curiosidade que

satisfaz-a. Curiosidade satisfeita é curiosidade morta.

— Literatice. Dá-se muito trabalho, meu caro, e a época não é de se perder tempo. Mostrar antes que sugerir, é o preceito moderno. Já não mais aquella coisa de "olhar luminoso, candido, ingenuo mesmo, com que o artista reveste a propria amada do seu desejo todo, insopitado, e que, ao contrario do applauso deveria parecer, aos moralistas, o olhar frio de cynico que despe, que deslavadamente desnuda e peja". Ora, os moralistas... Já se lhes não dá com a existencia, e os homens estão livres



de ser apostrophados de cynicos e de deslavados, porque o nã anda por ali ao alcance...

— Mas o que disso resulta é o natural desencanto. Desde que o nã se apresenta nã por toda a parte e a todo momento já não vale nada, enfãra. E' preciso, então, inventar alguma coisa que nos faça olhar o nã com algum interesse. E' preciso vestir o nã, no proprio interesse do nã. Sem isso não passará do que é hoje — uma sensoria unica. O nã também está sujeito á lei da offerta e da procura. Quando quizeram valorisar o café, queima-ram-no. O mesmo se fez com o papel moeda. Não aconselho, porém, a que se queime o nã. E por motivo do

grande ponderação. E' que elle está todos os dias a tostar ao sol em Copacabana, sem no entanto subir nem um ponto na sua cotação. E' preciso, pois, que se defenda. Quem quizer vender sua fructa por alto preço não na apregõe. Deverá voltar a fructo prohibido o que é hoje fructo offerecido. Negacear para negociar. E aproveitem enquanto estamos em época de valorisações.

Abeiramo-nos do mar. Um grupo de moças de traje de banho aproximou-se da agua, que, sorradeira, mansa, quebrava-se em ondas mansas e espregulçava-se com volupia na areia humida. Continuam as imagens novas...

— E' isso. As mulheres já não atraem.

Sorri, e olhei encantada para uma loura bem feita e bonita, cintada em resumido "maillot" de seda carmezim.

S. acompanhou-me o olhar, e, logo, numa expressão de cobiza:

— Bella mulher! Que deslumbramento!

Sorri de novo e consultei o relógio.

— E' tarde. Vamos?

— E' cedo. Flico-me...

No proximo numero as leitoras terão interessantissimas notas de A. DORÉT, o cabelleireiro artista, sobre embelezamento, em geral, da mulher e arte de escolher perfumes.

LINHO BELGA E OPALA SUISSA

Linho puro, belga, de todas as qualidades, como cambratas de linho e opala suissa de todas as côres — encontrarão as Exmas. familias, com 50 % e mais de economia, na casa de Catran Irmãos, no Largo da Carioca, 10 — 1º andar, telephone Central 5396 (junto á "A Noite").

"ARLEQUIM"

Sud Meunucci, Mauricio Goulart e Americo R. Netto fundaram em São Paulo uma bella e modernissima revista cujo primeiro numero circulou no dia 10 do corrente. "Arlequim" mostra, na parte redaccional como na sua feição material, o extremo amor que os jovens intellectuaes da Paulicéa puzeram no emprehendimento, já victorioso desde esse primeiro numero, de um elegante semanario. Prevê-se facilmente, para "Arlequim", uma existencia longa, e nisto estão os nossos melhores votos.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.
Um dos numeros de mais successo deste popular semanario.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO.

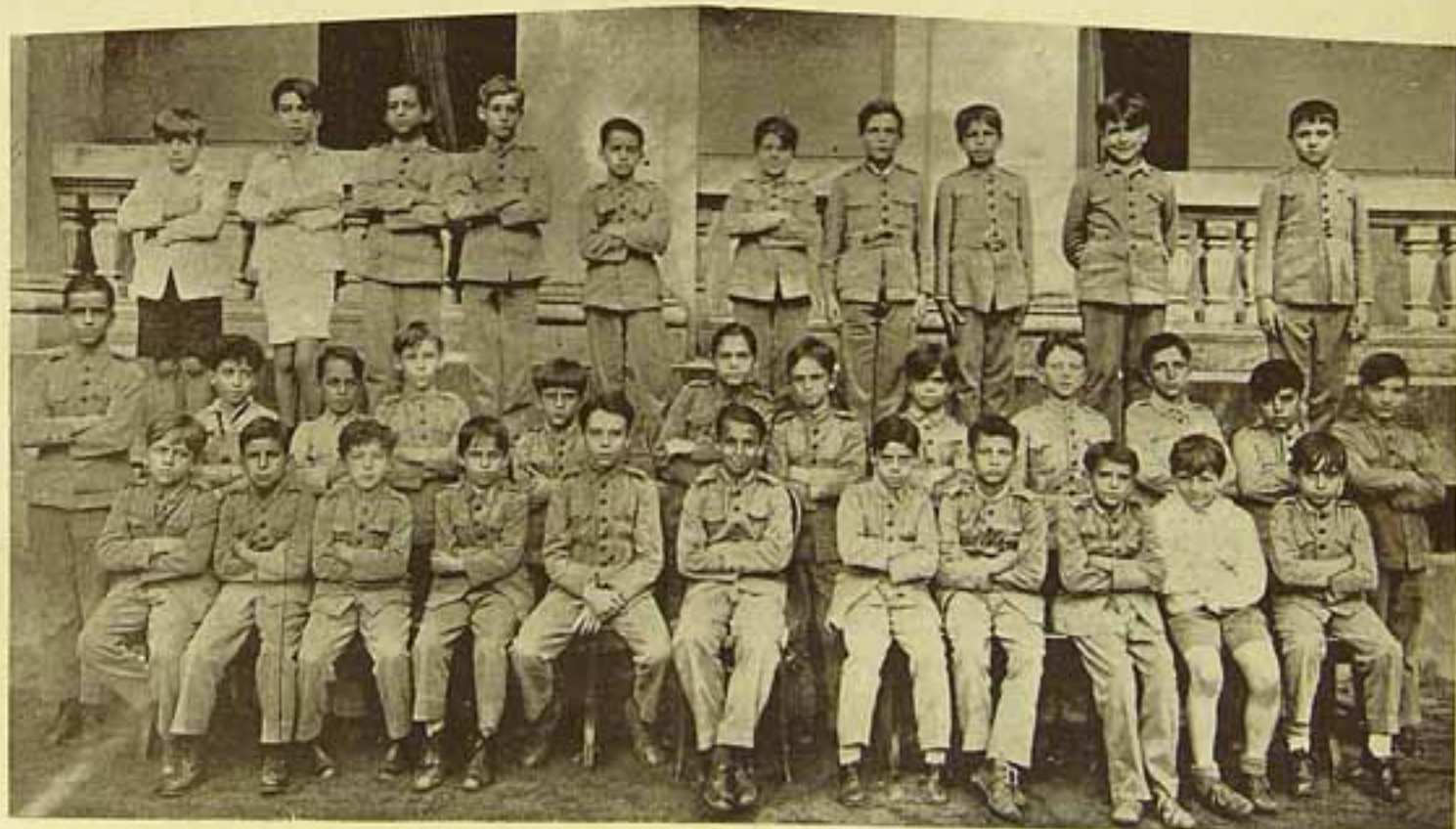
A' venda nas
boas casas.



Acha-se em confecção o ALBUM DE CINEARTE, que
deverá apparecer á venda por todo mez de Dezembro.



FESTA DA PRIMAVERA NO LUSITANO CLUB DE NICTHEROY



CURSO COMPLEMENTAR DO COLLEGIO SANTO IGNACIO

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

OSIRIS (Bahia) — Se é estudo graphologico que deseja, queira escrever em papel sem pauta.

LOIRINHA (S. Paulo) — Espirito frio, comquanto de enganadora expansibilidade. Vontade cheia de ambição desmedida e, portanto, imprudente. Fantasia aguda, sempre disposta a engendrar coisas, embora mesmo absurdas. Bom caracter, não obstante um certo excesso de caprichos, que, ás vezes, o tornam suspeito. Faz parte dessa bondade a generosidade cordial, que assume proporções de verdadeira philantropia. Incontentavel em amor, se no meio em que vive não houver um intellectual ou um artista como aquelles com que sonha...

JANNINGS (Minas) — Temperamento calmo, aparentemente, visto como, no fundo, é extremamente vibratil. Tem grande poder sobre si e se domina facilmente para não comprometter seus interesses materiaes. Claro que a vontade é soberana e geralmente bem orientada. O coração é frio; é ou parece, pois a arte da dissimulação é o seu principal caracteristico.

SANCHO (Coritiba) — Tem bons traços denunciadores de um espirito activo, perspicaz e muito recto. Sua vontade é forte, mas apresenta alguma desunidade de acção, — o que parece fraqueza e não é senão calculo. Sonha muito e desconfia mais. Por isso, anda sempre com muitas cautelas — o que, aliás, o não livra de varias desillusões. Ha alguma bondade cordial no meio de um certo egoismo que o distingue e o faz soffrer muito, moralmente.

ROLASKOFF (Rio) — O que deduzimos da graphia datada de 28 de Outubro não autorisa o seu de-

safio á nossa tranqueza... a verdade que o traço predominante annuncia muita materialidade nos instinctos, distinguindo-se os sensuaes, e ainda uma grande futilidade de espirito. Annuncia tambem o veso da opposição e quedas frequentes na colera que o perturba. Revela muita presumpção e vaidade pueril. Aclara o seu feitio de parvenu, mas diz tambem que o seu coração é bondoso e caritativo, sendo tambem capaz de sinceridade

Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Baziu & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Pertumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lones & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Lourerio & Cia., Rua 1ª de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 1.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154. Santos

no amor. Balanceando, pois, os defeitos com as virtudes, o *defectu* não assusta, mórmente porque as qualidades cordiaes tendem a predominar no seu todo.

AIMEON (S. Paulo) — Natureza de bastante idealidade, mas tambem de muita altanería. Não dá o braço a torcer mesmo que seja apanhada em flagrante delicto de graves desillusões... Sua grandeza d'alma incute-lhe uma coragem extraordinaria no soffrimento;

dentro em pouco, volta a querer aquillo por que soffrera em seu amor proprio. A exuberancia espirital é um facto, deduzido até da grande bondade cordial cujos limites vão muito longe.

BEAU GESTE (Rio) — A intuição, o idealismo — eis o que mais se destaca na sua individualidade. Ao mesmo tempo, vê-se que a prodigalidade é um caracteristico saliente no seu modo de ser. Gosta de tudo em grande escala, e, por seu gosto, esgotar-se-ia em serviços que beneficiassem o proximo. Tem garbo nesse espraimento que só traduz bondade cordial, mas ha nisso tambem alguma ingenuidade ou algum capricho infantil. Sua vontade é forte e muito bem orientada quando age por bem. As audacias de que dá provas são todas pelo interesse alheio. Em amor, porém, é commedida e tem até receios que só se justificam por excessivo amor proprio.

JEFFE (Paraguassú) — Sua graphia indica um temperamento activo, perspicacissimo, materialista e de grande poder realisador na vontade, aliás, de pouca ambição. E' decisiva a sua influencia no meio que o cerca e em que está muito conceituado. O seu espirito, pratico e economico, attrae-lhe, principalmente, as maiores sympathias. Tambem a rectidão de caracter muito se impõe ao conceito geral. Os seus processos de resolver as coisas tem alguma originalidade e só por isso despertam mais fé. A violencia é sua inimiga fidal. Dá-se melhor com a acção rapida, incisiva e opportuna. Homens assim não são communs, tanto mais quanto, ao lado dessas virtudes "mecanicas", palpita um coração humanissimo e veramente humanitario.

SOROR ARMINDA (Petropolis) — Não damos nada pela primeira parte do pseudonymo. Com o seu genio alegre, folgazão, cheio de satyra e malicia, não ha *Soror* que resista a uma analyse. Depois, o espirito pratico, evidentemente mundano, não dá logar a mysticismos sinceros. Tampouco a vontade ambiciosa se coaduna com a humildade das servas do Senhor. E os instinctos sensuaes?



E a falta de bondade cordial?... *Soror* Arminda! Não junte á sua phenomenal dissimulação o disfarce de que se serviu antes do seu bonito nome personativo!...

PRIMAVERA (Natividade) — Natureza muito intensiva, sonhadora e talvez pratica. Deve ser uma "torturada" pela exiguidade fatidica do "ambiente". Mesmo porque, sua ambição é grande, é pujante e, naturalmente, se estiola em tão acanhados limites sociaes. Tem contudo muita grandeza d'alma no soffrimento. Não perde a esperança de, um dia, realisar os seus grandes desejos. E a propria feição sonhadora serve-lhe de toni-

co ao espirito que nunca desanima. Tem até uma certa vaidade galvanisadora, que lhe dá uma apparencia de alegria.

BIBI (Cachoeiro de Itapemirim) — Idealista, sensual, presumptoso e um tanto audaz. O que mais avulta é o traço da luxuria, da sensualidade forte. Segue-se-lhe o da vaidade. O do idealismo não tem elevação, e o da audacia não tem censo! A vontade tambem é precaria, por orientação ora deficiente, ora desmedida. Ha a bondade cordial, mas limitada a um circulo muito restricto e muito particularista, com estranhas e commettedoras selecções...



Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea

BISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou à família. Como agradarão a todos! E cada biscoito representa

uma parcella de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimentício. Por muito que se coma nunca é demais.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes,

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



923

BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS

45\$000



Sapatos de superior pelica preta envernizada com vivos de pelica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40

45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS, 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

Ainda não sabe que presente dará ao seu filho pelo Natal?

O Almanach d' "O TICO-TICO"

é o melhor e o mais
barato de todos
SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

— Preço: 5\$000. —

Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

CORAZON HERIDO

"CHARULA" — TANGO

Letra de FREDERICO C. DUPUY Música de FRANCISCO DE CARO

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 8 — Teleph. Baixa Mar 239 — Rio de Janeiro.

PIANO

LEITURA PARA TODOS
publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.



D. A.

Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.

DAS MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

(Conclusão)

me a mim em torno de mim mesmo... Tudo rodou para o lugar commum. Era o grande desastre. Destróços e mais destróços.

Espiei qualquer coisa util que deixava e tive saudades como aquelle estrangeiro. Pensei. Tive ainda um consolo illusorio.

Pensei haver-me personificado.

Quiz achar nos escombros um caminho que todos já haviam imaginado.

E, no "lado de lá", que está dentro de nós mesmos, ficou o desconsolo de uma grande renuncia, de um grande bem que a Vida... Ora, a Vida.

ARLINDO BARBOSA.

DE BELLAS ARTES

José Caetano de Almeida Reis

(Conclusão)

da e elle foi quem ordenou a retirada para o monturo... Existem ainda no Asylo testemunhas vivas de tão grande crime, o Dr. Autran e o Sr. Campos, antigos funcionarios daquella casa de Caridade. Do Dr. Autran ouvimos palavras de carinho para a obra do artista e a garantia do seu protesto quando foi commettida a ignominia!

Bem infeliz foi o grande e saudoso artista! As suas melhores obras ali estão desmanteladas, desvirtuadas e desaparecidas pela ignorancia, pela estupidez dos que tinham obrigação de zelar pelo patrimonio da Nação; mas... deixemos os commentarios tristes, que aqui não cabem...

Outras obras de grande merecimento, executou o artista; andam ellas por ali espalhadas ao léo, desgarradas como trambolhos ou cousa ainda peor!

Do grande artista são tambem os bustos de Macedo, Visconde de Porto Seguro e Araujo Porto Alegre, pertencentes ao Instituto Historico onde as qualidades de technica e belleza são flagrantes, como aliás em toda a sua obra.

No Lycéo de Artes e Officios desta Capital está a famosa estatua de Miguel Angelo Buonarotti, magnífica de attitudo e sentimento. Lastimavel é que a tenham pintado e repintado tão grosseiramente!

Tão majestosa figura mereceu de Generino dos Santos um bello soneto.

Eil-o:

PARLA, DIAVOLO.

Miguel Angelo.

"Buonarotti a scismar tinha curvado a fronte
Como um deus a engendrar no pensamento um mundo.
Onde achar a expressão d'quelle olhar profundo
Que dera leis ao Povo e agua dera ao Monte?

Onde o escopro divino? Onde o marmore insonte?
Onde a linha? o contorno? o movimento? o fundo
Sulco de dôr que assombra? E o gesto audaz, fecundo,
Que abrija a Humanidade intermino horizonte!

Buonarotti a scismar quedara-se impotente!
No entanto o céu se obumbra... estala o raio... ingente
Bloco vem do Sinai rolar junto a seus pés...

Subito acordar... empolga um flumen á passagem...
E, qual Jehovah cheara Adão a sua imagem.
Poz-se a talhar na rocha a estatua de Moysés."

Os contemporaneos do artista são unanimes em louvar o seu genio artistico e o seu grande saber da sciencia anatomica; citam como exemplo o sua estatua o "Esfolado", que mereceu da critica da época as referencias mais desvanecedoras que um artista possa desejar.

ADALBERTO PINTO DE MATTOS.

DE MUSICA

(Conclusão)

clusivamente de alumnos do Instituto. E se algum cochilo foi observado, foi precisamente nos elementos de fóra, profissionaes, que preenchião as faltas. — nos instrumentos de sopro, principalmente.

Além da *Ouverture* de "Egmont" e da 5ª *Symphonia*, tivemos a aria *Ah! Perfido!* cantada pela senhorinha Maryvonne Kanitz e o 4º Concerto, para piano e orchestra, no qual foi solista a senhorita Nair Paiva da Cruz, que nos deu uma interpretação segura e primorosamente artistica dessa linda pagina do Mestre.

Pena foi que o publico se tivesse deixado ficar em casa! O Instituto prosegue, infelizmente, nessa orientação errada de cobrar entradas para os seus concertos... de alumnos. O resultado é ver que ninguém aprecia o seu trabalho, como essa homenagem — formidável esforço, que não teve os applausos, nem do mundo official, nem dos professores, nem do publico!

TAPAJÓS GOMES.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração

Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000

Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

DECLARAÇÃO DUM SABIO

O notavel medico da Cidade de Nova York, Dr. W. RICHARDS, diz:

— Pelo mundo inteiro não existe outro remedio, que seja tão efficaz e tão completo, para a Indigestão Chronica e a Dyspepsia do que as minhas PASTILHAS DO DR. RICHARDS. Em cada uma das minhas Pastilhas existem dez medicamentos differentes, sendo cada um delles uma especialidade para Dyspepsia e Indigestão, e foram preparadas exclusivamente para as pessoas que soffrem destas doenças; são puramente um producto da sciencia e não um preparado para fins commerciaes. Tenho effectuado curas esplendidas durante 35 annos e posso garantir que para combater a Dyspepsia e Indigestão chronica, não existe outro remedio no mundo. Estas minhas Pastilhas tornam os estomagos fortes e sadios; despertam o appetite e nos proporcionam a alegria de viver. Uma pessoa, pobre ou rica, com um estomago defficiente, não póde ser feliz e acaba neurasthenica. Um estomago sadio garante-nos uma velhice longa, feliz e tranquilla. Trate, hoje mesmo, de fazer uso das minhas Pastilhas; nunca se arrependerá.



PRODUCTO DA CIA. CASTELLOES

A' venda em todas as charutarias

BLENORRHAGIA CHRONICA!



José Antonio Vera Cruz

...“tendo soffrido, por espaço de annos, de Blenorragia chronica, fiquei, depois de usar alguns vidros do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, radicalmente curado.

José Antonio Vera Cruz

Attestado (resumo) confirmado por um medico (Firmas reconhecidas).

O Grande Depurativo do Sangue
“ELIXIR DE NOGUEIRA”

tem seu attestado na voz do povo — Unico de grande consumo! — Poderoso anti-syphilitico — Poderoso anti-rheumatico. Milhares de attestados medicos de pessoas curadas, provam essa grande verdade.



UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

“MIL E UM DIAS”

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.



OS PÓS DE ARROZ L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR

o o

MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



Meu Deus! que prato!

UM bom prato de **QUAKER OATS** com assucar, leite e fructal. Que esplendida refeição para uma criança e que alimento tão proprio para o seu organismo! Deliciem-se e beneficiem-se não só as crianças, mas todos os membros da familia, dando-se-lhes diariamente este prato delicioso!

Nosso novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



M. BARROSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2738 Rio de Janeiro

Quaker Oats

292

Em latas e meias latas

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44=RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e effcinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORAS DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO	"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA- TOGRAPHICA
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS	"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS- TRADO de GRANDE FORMATO
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN- DANO	"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"	} ANNUARIOS
"ALMANACH DO TICO-TICO"	
"CINEARTE - ALBUM"	



Mobiliários de estylo

Tapeçarias finas

Decorações modernas

ASA **UNES**
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio